

A Cigarrina



S. PAULO

PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

Pública Municipal de São Paulo
 SEÇÃO DE
 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

MONTE VIDÉO

BUENOS AYRES

GLORIA A EDU CHAVES



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

“Crême de Belleza Oriental”

Vende-se em todas as casas do Brazil e na
PERFUMARIA LOPES:

Matriz, Uruguayana, 44
Filial, P. Tiradentes, 38
RIO



Estamos plenamente convencidos da superioridade e agradabilidade do Crême de Belleza «Oriental»; não é gorduroso, mas pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, enbranquece, amacia e asselina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude; com o seu uso diario evitam-se as espinhas, cravos e manchas e combatem os efeitos nefastos do ar marinho e as queimaduras do sol e do frio; é o unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza.

Modo de usar: após a lavagem matinal do rosto e pescoço, enxuga-se e applica-se o Crême com as mãos, fazendo ligeira massagem, alim de ficar bem distendido; passa-se em seguida o Pó de Belleza «Oriental» imprimindo alguma força ao arminho, alim do pó adherir e tornar-se invisível. Se gostar applique depois do Crême enxuto pelo pó, o Rouge «Oriental» Illusão.

Pote de Crême grande 5\$500 pelo correio 7\$500.

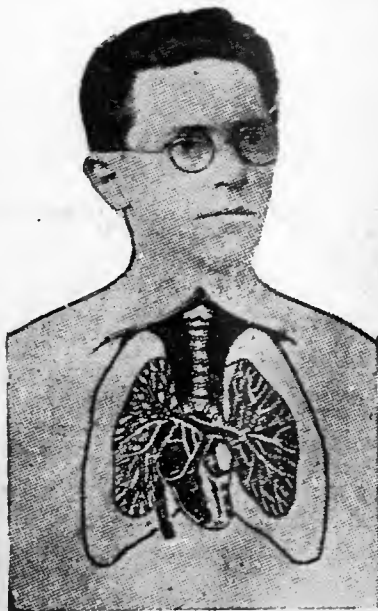
Idem medio 3\$000 pelo correio 5\$700.

Idem pequeno 1\$500 pelo correio 3\$200.

Mediante 200 rs. de sello enviamos
um catalogo de conselhos de Belleza

“AGRIODOL”

Assombrosa descoberta
contra a tuberculose até o 2.º gráo



INFALLIVEL na Fraqueza dos Pulmões, Tuberculose, Bronchites Chronicas, Rachitismo, Lymphatismo, Tosse Rebelde, Coqueluche, Rouquidão, Inflammções da Garganta, Asthma e todas as molestias do aparelho respiratorio o “AGRIODOL”, é um medicamento de valor, pela sua composição de Agrião, Mangará de Bananeira, Hypophosphito de Calcio, Glycerophosphato de Sodio, Creosoto de Faia, etc.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogeries do Brazil

Fabrica: Rua Harmonia, 41 e 43

Escriptorio: Leoncio de Albuquerque, 44

Deposito geral: **Drogaria Pacheco**
RIO DE JANEIRO

End. teleg. **AGRIODOL** :-: Teleg. 5880-Norte

FERRO 1000

ESCROFULA :: CHLORO-ANEMIA :: RACHITISMO

Pede-se o favor de recetar sempre
Authenticas

PILULAS BLANCARD

Sempre mollas. activas, sem inconveniente




EXIGIR O VERDADEIRO PRODUTO

NÃO SE VENDEM AO MIUDO

Blancard Exigir a nossa assignatura e etiqueta verde *Blancard*

XAROPE BLANCARD

Sempre branco, puro, effeaz

1000 FERRO

EXIGIR o SELLO da UNIAO dos FABRICANTES

Primeira Dentição



XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

ESTABELECIMENTOS FUMOZE
78, Fg Saint-Denis
PARIS
e nas Principaes Pharmacias do Mundo

CONSTIPAÇÕES
antigas e recentes

TOSSES BRONCHITES
são radicalmente CURADAS pela

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá **PULMÕES ROBUSTOS**
levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias.

A Dieta e inutil
assim como o resguardo para os que

PURGAM
com o auxilio das deliciosas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção e poderosa
e suave ao mesmo
tempo

Elas são igualmente
agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS.



O SORRISO
QUE
PROVOCA O USO
DA

Pasta Williams'

E' a mais doce!!!!



A' Venda nas principaes Drogarias

O QUE É O LUESOL

O já popular depurativo do sangue

O LUESOL de Souza Soares, que é um magnífico depurativo-tônico sem álcool, de bom sabor, foi submetido, antes de entregue ao uso do público, a rigorosas experiências nos principais hospitais civis e militares, casas de saúde e sanatórios do Estado do Rio Grande do Sul e no grande Hospital da Misericórdia da Capital da República, onde realizou curas admiráveis, sendo considerado pelos ilustres médicos dos mesmos estabelecimentos como um excelente anti-syphilitico, de incontestável efficacia, fácil tolerancia e digno do acatamento publico!



O «LUESOL», cujo emprego é aconselhado pela sciencia não contém álcool!

O seu uso não exige dieta ou regimen!

O «LUESOL», que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O «LUESOL» é um medicamento de acção prompta e garantida! — não falha!

O «LUESOL» cura a syphilis em todos os periodos.

O «LUESOL» depura o sangue e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

Agentes geraes: - - Pedro Romero & C., Rua do Carmo, 25 - - S. PAULO

GRANDE MAISON DE BLANC

4, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON

CANNES

ROUPA DE MESA
E DE CAMA

ROUPA BRANCA
DESHABILLÉS
ARTIGOS DE MALHA
ENXOVAES

A GRANDE MAISON DE BLANC
NAO TEM SUCCURSAL
NA AMERICA

DOENÇAS DE PEITO



PULMOSERUM BAILLY

TOSSE, GRIPPES, LARYNGITE, BRONCHITE,
RESULTAS DE COQUELUCHE E DE SARAMPO

Sob a influencia do "PULMOSERUM"

A tosse socega-se immediatamente.

A febre desaparece.

A oppressão e as punçudas nailharga socegam-se.

A respiração torna-se mais facil.

O appetite renasce. — A saude reaparece.

As forças e a energia recobram vida.

EMPREGADO NOS HOSPITAES. APPRECIADO PELA MAIORIA
DO CORPO MEDICO FRANCEZ.

EXPERIMENTADO
POR MAIS DE 20.000 MEDICOS ESTRANGEIROS.

Em todas as Pharmacias e Drogarias.

MODOS DE USAL-O

Uma colher das de chá pela manhã e pela noite



Laboratorios A. BAILLY, 15, rue de Rome, PARIS.



O Remedio Supremo

Seus caracteres fundamentais são: efficacia pharmacodynamica, energica rapidez de acção e qualidades inoffensivas sobre o organismo do paciente. Conhecem todos a acção benefica da aspirina, que consiste em abaixar a febre, diminuir as dôres e fazer desaparecer a irritação nervosa, tendo ainda o poder de curar o rheumatismo, contribuindo para a illuminação do acido urico. Aggregando a este valioso remedio uma dose terapeutica da poderosa phenacetina em um mesmo comprimido, obtem-se um effeito potencial energico, que é superior em tudo, a todos os outros medicamentos conhecidos para combater as manifestações febris, as gripes e tambem as indisposições por abusos de banquetes; o que se explica facilmente pela acção physiologica da phenacetina sobre o cerebro, diminuindo as irritações nervosas. Aproveite, pois, o remedio supremo "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E PHENACETINA" com a etiqueta verde. Procure identificar cada um dos comprimidos, o envolucro e o rotulo com a existencia da CRUZ BAYER.

Preço do tubo com 20 comprimidos 3\$000



De todos os preparados contra a tosse dos tuberculosos é preferivel, pelo seu sabor, efficacia e tolerancia, o

THIOCOL GRANULADO

SILVA ARAUJO

Usa-se de 3 a 4 colheres das de chá diariamente dissolvendo cada dóse em 1 calice de agua.

Cada colher das de chá (dóse prescripta por vez) contem 25 centigrammas do sal activo e puro.



fazendas
e Modas e

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 1004

.. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

NOVIDADES

— em —

TECIDOS

para o

VERÃO

Para os dias de Festas:

Bonecas - Brinquedos

a preços excepcionaes

(Verifiquem as vitrinas)

MONNA VANNA
seus embriagantes perfumes

ULTIMAS CREAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral pelo Brazil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco, 57 - RIO DE JANEIRO



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

POLVORAS PARA ESPINGARDAS



EXPLOSIVOS

DU PONT

Estabelecida em 1802

DYNAMITE
GELIGNITA
GELATINA
POLVORAS PARA
EXPLOSÕES
EXPLOSIVOS
PARA MINAS DE
CARVÃO
EXPLOSIVOS
PARA
FERROCARRIS
FULMINANTES E
DEMAIS ACCESSO-
RIOS PARA
EXPLOSÕES
POLVORA PRETA
PARA CAÇA
POLVORA SEM
FUMO PARA USOS
MILITARES,
ESPINGARDAS
E RIFLES

É UMA grande satisfação para um caçador saber que cada tiro que dispara acerta no alvo, espalhando o chumbo uniformemente e alcançando sempre a mesma distancia. Esta é a satisfação que gosam os que usam as polvoras Du Pont.

O caçador pode escolher entre a polvora negra para rifles e espingardas e as polvoras sem fumo "Dupont Bulk" e "Dupont Dense", para espingardas unicamente.

A polvora preta Du Pont para caça, marca "Golden Pheasant", é fornecida em receptáculos de metal de varios tamanhos com pesos liquidos de 65 grammas a 11.35 kilogrammas.

Para informes dirija-se a

Lion & Co.

Caixa Postal, 44

São Paulo

E. I. du Pont de Nemours Export Co., Inc.

Escritorios principaes: 120 Broadway Nova York, E. U. da A.

Exportadores dos productos fabricados por
E. I. du Pont de Nemours & Co., Inc. e Companhias de sua propriedade

Os maiores fabricantes de explosivos do mundo

OUTROS PRODUCTOS DU PONT: Tintas, esmaltes, vernizes, tintas para imitar madeiras, alvaiade de chumbo e de zinco, substitutos de coiro, telas revestidas com borracha, productos quimicos, tintas intermediarias, Pyralin em laminas e tubos, pentes e artigos de Marfim Pyralin para o toucador.

Antirheumatico
cura reumatismo, gotta,
artritis em geral

Capsulas anti-dyspep-
ticas cura as dyspepsias
nervosa, flatulenta
e mixta

Antineuralgico cura as
neuralgias em geral, en-
xaquecas, (dores de den-
tes de cabeça) etc.

Xarope contra a
coqueluche, cura rapida,
efeito seguro

Locção escoteira
contra queda do cabelo,
cura caspas

Remedio
contra papo (bacio)

Remedio contra pellada
(parasita do couro
cabelludo)

Remedio
contra amarelão
(ankylostomo,

Todos estes preparados são formulados e preparados por M. SILVEIRA & COMP. de plantas da Flora Brasileira

Pharmacia Silveira

Casa Fundada em 1890

M. SILVEIRA & C.

Avenida Tiradentes, 36 Telephone Cidade, 1832

SÃO PAULO — BRAZIL



MARCA REGISTRADA

DEPUROL SILVEIRA o mais energico depurador do
Sangue, das rheimas (Masel-
las) humores

ELIXIR DESOBSRUENTE (BASE)

Jurubeba, Herva tostão, Arrebenta pedra, Boldo e Periparoba
Cura molestias do Baço, Fígado e Rins

Pilulas de Sandalo, Kova-Kova e cubebas

Remedio Alimento

o melhor dos fortificantes

Remedio Alimento
Iodo-Tannico Phosphatado

BASE:

Guaraná, coca, sterculia-acuminata,
noqueira, iodo-tannico phosphatado
e glicerinado.

Consultas medicas gratis das 8 ás 9 da manhã

Pilulas Padre Chico

Nutro-Peitoraes Balsamicas

BAE: Thiocol, Creosoto, Benjoim
e Balsamo de tolú

Cura as tosses em geral

Bronchites, Tisica de larynge, do pulmão,
Influenza, (Grippe) Pneumonia, Pleuriz,
Pleurisia, Deffluxo, Asthma, Roquidão,
Constipação

CARNIVAL

Lança perfume **“RODO,,** (extrangeiro)

Serpentinas “Iris,, e “Anaconda,,

Confetti

VENDAS POR ATACADO

GARCIA DA SILVA & C.

LOJA DO JAPÃO



Colaboração das Leitoras

Perfil de Plinio B.

Querida «Cigarra», com o coração completamente envolvido no luto da saudade, espero que me consoles, publicando o perfil do ente que me é mais caro no mundo. É de estatura regular, claro de um palido encantador; seus olhos parecem duas estrelas que brilham no firmamento em noites sem luar; seus cabelos, levemente ondulados, o tornam em extremo sympathico. Bocca mediana, mostrando, quando sorri, duas fileiras de alvissimos dentes. Meu perfilado conta 19 primaveras

Nos seus lindos olhos castanhos traz toda a meiguice de sua alma bella, e o turbilhão de sonhos que embala seu coraçãozinho de fada. Seu roslinho roseo e expressivo parece o de uma travessa creancinha. Brejeiro sorriso encrespa-lhe a narcada polpa dos labios frescos. O seu narizinho muito se assemelha ao da linda Margrida Clarch. É elegante e traja-se com apurado gosto. Tem innumeradas amiguinhas sendo por todas estimada; sei por uma tem predileção. Reside á rua Major Sertorio, n.º par. Seu coraçãozinho ainda não foi ferido pelas settas do travesso Cupido. Adora a musica a a poesia. Descubra, Mlle., quem é a — *Sonhadora*.

Para os grandes males, os grandes remedios **KOLYOHIMBINA!**

Magnifica composição de — kola, Yohimbina Strichinina e formiato de sodio **MEDICAMENTO ALIMENTO**
O aumento 2 a 3 kilos de peso em um mez, uma pessoa pode obter com um frasco de KOLYOHIMBINA
 20 gotas de Kolyohimbina valem mais que um bife... 20 gotas de Kolyohimbina valem mais que 3 ovos

TONICO DOS NERVOS! — TONICO DOS MUSCULOSI — TONICO DOS CORAÇÕES!
TONICO DO CEREBRO!

CURA:

Tuberculose (na 1.ª fase)
 Anemia
 Chloro anemia
 Flores Brancas
 Fadiga cerebral
 Hysterismo

Nervoso
 Neurasthenia
 Vertigens
 Pallidez
 Bronchites chronicas
 Impotencia (em 15 dias)

Insomnia
 Paludismo
 Perdas seminaes
 Lymphatismo
 Convalescenças
 Catarrho da bexiga

Dores de cabeça
 Fraqueza geral
 Falta de appetite
 Magreza
 Catarrho uterino
 Rachitismo

Maravilhoso Restaurador da Vitalidade Perdida

KOLYOHIMBINA — É o grande remedio para cura rapida das molestias depauperantes.

KOLYOHIMBINA — Desevolve e fortifica os seios das senhoras, tornando-os rijos e bellos.

KOLYOHIMBINA — Dá cor rosada ás faces e aos labios.

KOLYOHIMBINA — Não tem dieta e se pode tomar no trabalho.

KOLYOHIMBINA — É receitada diariamente pelas summidades medicas do paiz.

KOLYOHIMBINA — Custa um vidro 5\$000 e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do paiz.

Está approvado na Directoria geral da Saude Publica do Rio de Janeiro, sob o n. 359 de 29 de Julho de 1918.

AGENTE EM SÃO PAULO: — A. MARANHÃO — RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 43 (Sobrado)

DEPOSITARIOS NO RIO — E. Legey — Araujo Freitas — V. Ruffler

e reside na Rua Syria. Da leitora e amiguinha — *Pearl White*.

Perfil de Mlle. I. Caidas

O perfil desta distincta moça merecia ser descripto por outra pessoa que soubesse elogiar a dignamente, que conhecesse a delicadeza do assumpto e expressasse justamente as qualidades intellectuaes de que é possuidora. É de estatura regular e conta apenas 15 primaveras. Seus cabelos loiros são sempre esmeradamente penteados. Interessante, vivaz e mimosa, o seu todo gentil enleva os olhos e capta os corações.

Festa na Rua Augusta

Simplesmente encantadora aquella festa da Rua Augusta. Fiquei tão contente, gostei tanto, que não posso deixar de contar «A Cigarra», que todo mundo lê, o que vi. Vou deixar os velhos conhecidos para o fim. Fiquei conhecendo duas jovens encantadoras, Alice e Nair. Mimosas, boasinhas, etc. Dansavam admiravelmente, tendo sempre sorrisos graciosos para quem teve a felicidade de ser seu par. Outra tambem desse genero é a Ruth, mas não quiz conversar com as amigas. Preferiu...; Angelina, essa inspirou uma pleiade de sentimentos, não conto, não ve-

Escola Normal de Campinas

Notam-se: a applicação de Alice Abreu; a amizade de Santinha Viera para com Anna Costa; as sobralhas de Annita Lobo; as risadas de Cidóca; os olhos de Tide Passos; a pelle de Edith Ferraz; a altura de Elsa Gesin; a sympathia de Esther de Toledo; a seriedade de Ercilia Aguirre; a sinceridade de Lourdes Doria; a bocca de Carmita Aguirre; a bondade de Isabel de Lucca; a meiguice de Nysia; o porte de Aracy Villela e, finalmente, Julietinha Fernandes é o bôê da classe. Saudades das leitoras gratas e muito amigas — *Olivia e Lusitania*.



Oradores, Professores,
Advogados, Cantores, Actores,
Pregadores, Apregoadores



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as sublimes

Pastilhas Gutturales

(Formula e preparação do Ph.^{co} Giffoni)



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da bocca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amigdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina máo halito, rouquidão, aphonía e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas phar-macias e drogarias e no deposito geral:



Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua Primeiro de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

Poderoso Accelerador das Forças

Tonico Reconstituente Soberano

Tonico dos Nervos

Tonico do Cerebro

Tonico dos Musculos

Tonico do Coração

Cada colher de sopa allmenta mais do que um bom bife

Cada colher de sopa allmenta tanto como 3 ovos

Não façam experiencias! Tonificae-vos com VITAMONAL!

Depositarios geraes: • **Drogaria Baptista** • 30, Rua dos Ourives, 30
RIO DE JANEIRO

DROGAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA

"POLLAH,"

A BELLEZA

DO ROSTO

A limpeza perfeita da cutis — Eliminação rápida das Sardas, manchas, espinhas, etc. — A científica alimentação da pelle e o desaparecimento das rugas

FEIA!

Apesar de ter apenas 24 annos a minha cutis era enrugada, escura e sem vida, como uma pessoa de idade avançada.

Depois de experimentar todos os remedios que me aconselharam, inclusive o tratamento por electricidade, sem obter resultado algum, afastei-me da sociedade e das minhas amigas, tal era o meu desgosto.

Foi nesse máo periodo da minha vida que tive a felicidade de receber o seu livro «A Arte da Belleza». Depois de o ler, resolvi experimentar o seu crême "POLLAH,". Hoje bemdigo a hora em que o fiz, pois, com o uso durante algumas semanas, fiquei com uma nova cutis, clara, lisa e macia, com o brilho da juventude. Tendo voltado a frequentar a sociedade, minhas amigas, admiradas da minha transformação têm todas recorrido ao admiravel "POLLAH,".

ALZIRA FERNANDES — Rio de Janeiro.

O CREME POLLAH encontra-se nas principaes perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente, o livrinho ARTE DA BELLEZA a quem enviar o coupon abaixo aos representantes da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março, 151 — Sob. — Rio de Janeiro.

(CIGARRA) córte este "coupon" e remetta — Srs. Reps. da "AMERICAN BEAUTY ACADEMY", Rua 1.º de Março, 151, Sob. - RIO DE JANEIRO

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Para o Rosto

FARINHA "POLLAH"

Nunca se deve usar oleo para a cutis, a não ser em alguns casos de doença da mesma. O uso do sabonete é bastante prejudicial. O mesmo que succede aos tecidos de lã que ao contacto da agua com sabão enrugam e arrepiam, succede á cutis que perde a maciez e o brilho com o uso constante de sabonete.

O sabonete em antigos tempos, era pouco usado e ainda hoje, as orientaes possuem as cutis mais formosas do mundo porque nunca as estragam com o uso de alkais e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

Para limpar a cutis devem ser usadas as farinhas em substituição aos sabonetes; a FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS "POLLAH" é inequalavel, limpando perfeitamente a cutis e evitando os estragos produzidos pelos sabonetes.

O immenso uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos vêm sendo feito da FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS "POLLAH" prova a excellencia da mesma, que hoje temos a opportunidade de offerecer a quem desejar evitar as desagradaveis consequencias do uso do sabonete.

A FARINHA PERFUMADA DE AMENDOAS "POLLAH" encontra-se nas principaes perfumarias. — Deposito: rua Primeiro de Março, 151-Sobrado. — Rio de Janeiro.

Flôres escolhidas

Não sei seu primeiro nome. Só lhe sei o sobrenome: Villa-Lobos. Deve ser de Ribeirão Preto, onde teria deixado, ao que me consta, algum coraçõzinho enfeitado. E' um dos poucos moços que realisam o meu ideal. Olhos grandes, bellos e perscrutadores. Bastas, negras sobrançelhas. Muita menina bonita se amolina ao pensar no sabor que teria um beijo dado por seus labios. Compleição robusta. E', emfim, um Adonis, um Apollo, que eu não duvidaria de tomar por marido.

P. Barrco—Typo diametralmen-

Jayme B. H. — Bonequinho. Muito creança ainda, é penal Dansa muito bem. E' disputado e commentado por um certo grupo de colibris de Hygienopolis. Au revoir «Cigale» l — *Petite Bergère*.

Tudo passa...

E' bem verdade... Tudo passa, ás vezes bem mais rapido do que se espera; muitas vezes para a nossa tristeza e infelicidade e, outras, algumas, bem poucas, para a nossa alegria, para nossa felicidade

Que é feito daquelle amor? Que

vezes menos do que aquella que eu lhe dedicara. Mas não foi possível... pasciencia...

Quantas vezes procurei desilludir-me e fui influenciada, a meu pezar por um simples sorriso, por um passageiro, porém amavel, cumprimento, que vinha, com uma debil esperanza. illudir-me novamente...

Quando, porém, se foi a ultima esperanza, quando a doce illusão foi substituida pela realidade dura, quando tive a convicção que todo o grande e puro amor, era correspondido por uma cruel indifferença, quasi desprezo, então senti uma grande dor dilacerar a minha alma, dor essa que não foi acompanhada de despeito e odio, mas sim de magua e pezar... Mas vejo hoje que a desillusão é bem melhor que a duvi-



PARFUMERIE IDEAL

EMILE HAMEL

Praça da Republica, 31 — S. PAULO

Telephone Cidade, 5029

Qual é o maior desejo das Senhoras?

E' de ter uma cutis sempre fresca e macia.

Tereis pleno resultado e o vosso desejo será satisfeito, empregando o

CREME NINON

Tendo a vantagem de não ser gorduroso e tornando-se indispensavel para a adherencia do pó de arroz.

E preservando a cutis do sól e do vento que tanto prejudicam as cutis delicadas.

Empregae de preferencia o pó de arroz Ninon.

Pó de Arroz Ninon perfumado de um perfume suave, impalpavel, invisivel, sem rival, dando ao rosto a transparencia e o avelludado ideal.

Rouge Ninon em pasta para o rosto. Muito recomendado, invisivel na sua applicação, tomando sob a influencia do ar, o tom rosado natural, dos mais seduzentes.

Branco Perola Ninon, igualmente indispensavel, para obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algodo, obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algodo, obter um decolte. Basta empregar por meio de um pouco de algodo, obter um decolte.

dão uma pequena quantidade deste liquido e obterá um bello decolte. Alvo e de uma fineza invejavel.

Productos igualmente muito recomendados da PARFUMERIE IDEAL

Agua de Colonia e loção para os cabellos e productos para as unhas, sendo: Esmalte Ninon, Ongleine em pó, Crema Ongleine, etc.

NOTA: Os productos da PARFUMERIE IDEAL vendem-se em todas as boas casas.

Toda moça ou senhora que nos remetter o coupon com 1\$000 réis em sellos do correio receberá um potesinho de Crema Ninon.

Nome
Rua
Localidade
Estado
Correio

te opposto ao que acabo de esboçar. Bem sympathico, embora o pos sam tomar por um allemãozinho. Vi-o certa tarde guiando elegante torpedo: convidava umas meninas da rua das Palmeiras para lhe fazerem companhia... Cuidado, seu Paulof. Que «ella» não saibal

X. — Não o conheço pelo nome. Mas o tenho sempre presente. Mui gracioso. Moreno, olhos negros, labios rubros: dir-se-ia que os pinta. Conheço-o do Royal, que frequenta em companhia das manas. Sempre de friza. Usa calças, a meu ver, demasiado estreitas e curtas (talvez para exhibir as meias finas e caras). Deve morar em Villa Buarque.

é feito daquelle paixão que me torturava, invadindo a alma de uma tristeza infinda, de um doloroso conforto?

Passou... Depois de viver tanto tempo indecisa e esperançosa.. Aquelle amor passou... Tudo passa...

O amor só pôde viver alimentado pela certeza ou illusão de ser correspondido ou pela esperanza de ainda conseguir. O meu foi sustentado pela esperanza da realisación do meu ideal, que afinal se resumia, parece-me, a muito pouco; que o grande amor, a verdadeira amizade fosse correspondida por um pouquinho de estima, por uma amizade com

da, é um golpe só que passa, embora com muito vagar.

A dor profunda, dilacerante, é substituida sempre pela nostalgia, pela magua... Esta, auxiliada pelo consolador amigo — o esquecimento — passará tambem...

O meu meigo sonho, despido de illusões, o meu amor, falto do alimento nutritivo, sem esperanza, irá, felizmente, pouco a pouco, murchar, assim como a planta desprovida do succo alimenticio, de seiva, murcha secca e morre...

E assim ha de ser: morrerá...

Tudo passa... Felizmente!
Gratissima. A leitora e amiga
nha — *Esportiva*

A Penalidade da Supremacia

E' natural que em seguida ao apparecimento das solas Neolin e dos saltos Goodyear, que provaram cabalmente sua durabilidade e economia, tenham surgido imitações no mercado.

As solas e saltos substitutos têm sido vendidos como sendo "tão bons" quanto as genuinas solas Neolin e os saltos Goodyear.

Porém o publico, ao comprar estes substitutos, ficou mal satisfeito com o serviço que obteve.

Calculando que estes productos seriam imitados e que os substitutos seriam vendidos como sendo "tão bons" quanto as solas Neolin e os saltos Goodyear, os genuinos productos da Goodyear foram cuidadosamente marcados para protecção dos seus consumidores.

V. S. póde se certificar de que obtem os verdadeiros productos, se encontrar marcada nas solas a palavra NEOLIN e nos saltos a palavra GOODYEAR.

Não se contente com as imitações que lhe prestarão serviço menos satisfactorio e que se gastarão com rapidez.

As marcas registradas são a sua protecção e asseguram-lhe serviço satisfactorio. Grave-as na memoria e insista pelas SOLAS NEOLIN e SALTOS GOODYEAR, pedindo-os sempre pelo nome.

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

SÃO PAULO: Rua Florencio de Abreu n.º 108

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco n.º 253

Solas Neolin

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

Formula do sabio professor allemão
DR. FUTCHER



O Snr. Manuel Pereira da Silva
Estudante do 2.º anno de Direito

ELIXIR DEPURATIVO



MARCA REGISTRADA

BR

Curado com o Elixir Depurativo 920 em 12 mezes, vindo soffrendo de morphéa ha 6 annos e tenoo consultado as maiores summioades medicas nacionaes e estrangeiras e encontrado a cura neste primeiro medicamento, fórmula do notavel professor Dr. Futaher.

O unico receitao pelos illustres clinicos da Hygiene, entre os quaes os Exms. Drs. Flavio de Moraes, Sá Erpi, Fornack, Romão Junior, F. Collo, Professor da Faculdade de Medicina do Rio, Caetano Jovine, Hugo Silva, Director d' Saude Publica do Municipio de Petropolis, Henrique Mercaldo e Leão de Aquino, e usado com successo no HOSPITAL DA MARINHA, o que não só dizemos, mas provamos authenticos.

"O Elixir Depurativo 920" é empregado com successo na Syphilis, Escrolulas, Fistulas, Boubas, Ulceras DARTHROS, Rheumalimo, Tuberculose Ossea, Insulliciencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cystites, etc., e todas as doencas que tenham a sua origem no sangue. O "Elixir Depurativo 920" é finalmente o unico purificador do sangue que demonstra os seus elleitos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitales da Europa. O "Elixir Depurativo 920" é o producto de um acurado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

A' venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Ouriver, 30, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Se já está desanimado, ouça-nos agora

Quando de todo a esperanza desapareceu; quando lhe resta, apenas, a convicção, de que os seus males, ao em vez de melhorarem com a applicação dos diversos medicamentos que foram usados, se aggravam, taes são os martyrios porque está passando, nós desejamos um minuto da sua attenção e, deste minuto surgirá para si uma existencia completamente nova. Naturalmente, o seu cuidado maior tem sido combater todos estes males que o atormentam e, assim, os dias se vão succedendo sem que, entretanto, elles desapareçam. A mesma dôr de cabeça continúa a perseguir-lhe; as tonteiras não lhe permite manter-se de pé; aquelle gosto terrivel que destróe o sou paladar, apresenta-se da mesma fórma todas as manhãs; a sensação de pezo no estomago, após as refeições, é sempre a mesma; de azias e arroutos, soffre V. S. constantemente.

Para tudo isso, a acção dos remedios de que faz uso é impotente agora e sel-o-á sempre. Querendo combater todos estes effeitos (méros symptomas de um grande mal),

V. S. deixa esquecida a causa e, d'hai, a inutilidade de todo este ersenai therapeutico que possui. Comprehenda que o seu estomago está funcionando irregularmente, e que os alimentos não são recebidos com prazer; procure verificar que a digestão não se faz sinão imperfeita e della o seu organismo nada aproveita em beneficio das suas forças.

Assim, caminha V. S. a passos gigantes para o tempo final. E' preciso recorrer já ao especifico **Dyspepta**, unico que combate com efficacia incomparavel o seu mal. O seu proprio medico lhe indicará o especifico **Dyspepta**, uma vez estudada a sua formula. que reúne os principaes agentes até então descobertos pela therapeutica para o tratamento da dyspepsia, seja qual for a sua natureza. De acção immediata, o especifico **Dyspepta**, tomado antes das refeições, garante-lhe desde o primeiro dia de uso uma transformação radical que se vae dilatando, até o completo restabelecimento. Em todas as drogarias e pharmacias vende-se

DISPEPTA

A. Cidarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 129000

Numero Anual: 9600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 209000



CHRONICA

O grande assumpto é, e não podia deixar de o ser, o feito de Edú Chaves, que realizou afinal o famoso *raid* Rio-Buenos Aires, em aeroplano.

Por alguns momentos, enquanto o seu collega Hearne, de etapa em etapa, lá vinha approximando-se, partido da capital portenha, do ponto para elle terminal do percurso, o Rio de Janeiro, todos os

brasileiros lamentavam que um accidente houvesse privado Edú de levar a cabo a sua primeira tentativa, dando tempo a que a aviação da Republica visinha se aprestasse para tentar a colheita dos ambicionados tropheus. Hearne chegaria á meta final, antes que Edú sequer houvesse reiniciado o seu vôo!... E o coração dos brasileiros, que seguiam com admiração a viagem do destemido piloto argentino, não deixava de confranger-se á perspectiva de irem os louros disputados nesse prelio parar a outras terras que não a de Bartholomeu e de Santos Dumont.

Bruto azar! Os argentinos, desta feita, conquistam a victoria!

Mas em coisas de aviação uma grande parte toca ao imprevisto, e eis que o bravo aviador pampeano, já ao encetar vôo para a ultima etapa que lhe restava vencer, se vê impossibilitado de proseguir, por motivo de avarias no seu aparelho.

Hein? Não pode continuar?...

E o entusiasmo nacional, que como todos os exclusivismos, nem sempre é perfeitamente generoso, quasi chegou a congratular-se pelo inesperado contratempo que vinha facultar de novo ao nosso «az» a oportunidade de acommetter a seductora tentativa. Debalde se relembram os insuccessos dos que anteriormente se abalançaram ao arriscado tentamen. Locatelli, Aliathar, Pinder, De Lamare, e o

mesmo -Edú... Qual! Um dia a sorte vem...! E todos se voltam para o Oriole 202, em que o patricio intrepido lá corta os ares, de novo, em demanda dos bons ares platinos.

«Aterrou em Guaratuba.» «Levantou vôo para Laguna.» «Aterrou.» «De novo nos ares, para Porto Alegre.» «Em Porto Alegre.» «Vôando para Montevideu.» «Passou a fronteira...»

Pode dizer-se que a alma brasileira, synthetisada na ancía dos 30 milhões de patricios, lá voava tambem, ao lado de Edú, «torcendo» pelo seu exito final...

Montevideu! Mais um pulo, e estava ganha a custosa victoria!

Porque não partiu hoje mesmo? Que terá acontecido? Avariou-se porventura o motor? Haverá tambem cupins em Montevideu?!...

Era tudo pelo Brasil em fora uma mesma emoção mal contida, um enervamento generalisado, porque o aviador paulista tivera de adiar o seu triumpho para o dia seguinte...

Algum desastre? Não, senhores; entusiasmo apenas, entusiasmo do povo uruguayo, que tambem queria Edú comsigo, por mais algumas horas, para receber as homenagens e a admiração devidas...

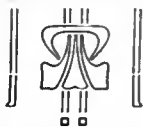
Ah! bom! Mas... si amanha chove!...

Não chove. Dia sereno. Apenas uma viração. Edú ala-se por fim e lá vae singrando para Buenos Aires, onde chega afinal, conquistando para a sua terra e para o seu povo mais um louro para acrescentar-se aos muitos que nas coisas do voar humano já lhes cabe, desde os coloniaes tempos de Gusmão!

Edú em Buenos Aires, sem nenhum accidente?!... Decididamente, o bom Deus é Brasileiro, e lá sabia o que fazia quando inventou os cupins e escolheu os sitios onde os pôz...

Hurrah!, pois, ao bom Deus, a Edú Chaves, e aos cupins de Itinga!

Hurrah!!!



Um seculo de sucesso!!!

*Nesta pagina deoa sahir o annuncio do Xarope Pagliano,
o soberano depurativo e refrescante do sangue, do Prof. Giro-
lamo Pagliano de Florença (Italia)*

Unico concessionario para o Brasil:

Emillo Ajroldi { *São Paulo - Rua Quintino Bocayuna, 4*
Rio - Rua Gonçaloos Dias, 30

Lança-Perfume Ypiranga

Recebemos dos srs. A. Laves & Cia., Limitada, algumas amostras do Lança-Perfume Ypiranga, o qual pôde comparar-se ás marcas vindas do estrangeiro. A marca do Lança-Perfume Ypiranga é hoje conhecida como uma das melhores, sendo o seu perfume suave e delicado e completamente neutro, pois não ataca nem offende a vista, tornando-se porisso inollensivo.



Um pequeno dá a sua lição de doutrina. Pergunta-lhe o mestre:

— Vamos lá a vêr, se sabes bem os mandamentos! Qual é o quarto?

— O quarto, sr. mestre, parece-me que é honrar pae e mãe.

— Muito bem; e tu cumpres esse mandamento?

— Não, senhor!

— Não cumpres! Então, commettes um pecado?

— Não commetto, não senhor!

— Commettes; e vaes para o inferno.

— Não vou, não, senhor!

— Anda cá; explica-me a razão porque não cumpres esse mandamento? Sempre quero ouvir.

— E' porque eu, senhor mestre, não tenho pae nem mãe.



Amabilidade americana

Uma vez, em que a celebre cantora Nordica estava cantando n'um

AS CIDADES ETERNAS

ROMA

*Immemorial, marcial, de metal e granito,
Clarisonando ao sol, toda purpurea e de ouro,
Roma, erguendo-lhe, em vida, o brônze immorredouro,
Saúda o triumphador da Germania e do Egypto.*

*A urbe a Cesar bendiz, por ter, sob o seu fóro,
A' justiça da força o mundo circunscripto.
Louva o soldado heroe, poeta e jurisperito,
Pontifice, orador, marechal, commodoro!*

*Mas, nos idos de março, ante o Senado, à Gloria,
Filha da Morte, dá-lhe a extrema-unção fraterna,
Concede-lhe o laurel da perpetua victoria:*

*No tempo, a Humanidade, a evocar, se prosterna,
E seu culto traduz nesta inscripção marmorea:
— «A Cesar, Semi-Deus, Roma, a Cidade Eterna!»*

MARTINS FONTES.

concerto, em Texas, esqueceu-se das suas galochas. Um rapaz, a quem ella tinha completamente fascinado, offereceu-se para ir buscar-l'has, e assim fez: mas trouxe apenas uma de cada vez. Quando Nordica lhe

agradeceu, e graciosamente lhe disse ter muita pena do incommodo que lhe dera, elle, cheio de perturbação, respondeu-lhe: «Não diga isso, minha senhora; o meu gosto era que v. ex. fosse uma centopeia!»



O valoroso team do Palestra, vencedor do Campeonato de Foot-ball, conquistando o titulo de campeão de 1920

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra",, despenderão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Janeiro de 1922.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra,, resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, *A Cigarra* abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' *A Cigarra* funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra*, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Pariz.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Adbvenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' *A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.



A distincta senhorita Ritinha Seabra filha do dr. Alberto Seabra e que se tem destacado em nossa sociedade pelo seu gosto artistico e pela sua cultura literaria, cercada de um grupo de amiguinhas, por occasião de uma encantadora festa que lhes offereceu em sua residencia.

Peço licença...

Na sala dos officiaes de uma das unidades do exercito. dois tenentes disputam vivamente entre si. A altercação chega mesmo a ser um tanto violenta e excessiva.

— Tu és o maior imbecil que Deus creou, exclama um delles.

O capitão entra neste momento, e ouve ainda a resposta do outro:

— E tu, se alguém quizer ser idiota, tem primeiro que te pedir licença!

O superior entende dever intervir, e diz em tom conciliador:

— Então, senhores tenentes! não reparam que eu estou aqui!...

☺

Sem cobres, pouco valem nobres.

UM POETA FRANCEZ

TRAZIDO pela mão patricia de Sergio Milliet — esse paulista de Genève, que rima com tanta graça e talento a sua adolescência e o seu exílio — está em S. Paulo, há tres ou quatro mezes, o poeta francez Henri Mugnier.

Um poeta é sempre bemvindo: a sua presença commove sempre. E si elle é um estrangeiro, mais ainda. Porque? — Porque os poetas são umas grandes creancinhas sensibillissimas, com o coração diluido todo á flor da pelle, um coração que se prodigalisa em ternuras e que sente tão fortemente o seu meio, que se habitua tanto á sua moldura, que, quando um gesto caprichoso do destino o desloca e exila, elle se perturba todo e redobra de emotividade, de sensibilidade.

Foi pensando isto, dizendo-me isto mesmo, que eu tive a convicção forte, quando pela primeira vez aperlei a mão de Henri Mugnier, de que esse artista não murcharia, como as flores inacclimatáveis, no nosso meio: produziria aqui, produziria com um redobramento de emoção, com uma encantadora feccundidade. E assim é. O artista finissimo de «L'élévation voluptueuse», o lyrico adoravel das «Paroles d'amour», o entusiastico poeta «poilu» de «La couronne à la France», desde que penetrou, tímido, nesta confusão cosmopolita de tan-

tas raças e tantas actividades, estrou. retezou ainda mais a corda vibratil da sua sensibilidade exquisi-



A bord

Pour Jeanne-Marie

La nuit est noire et chaude et la mer calme infiniment,
Et le bateau s'en va là-bas vers les tropiques.
L'on entend le tic-tac de son cœur mécanique
Faire geindre et pleurer sa mâtire et ses flancs.

A l'avant, cù rien est, sinon la solitude,
Je suis allé me perdre afin d'entendre encor
Les échos de mon cœur de poète. Tout dort;
Des feux, par-ci, par-là veillent par habitude.

Je cherche dans le ciel des étoiles connues,
Un horizon quelconque cù je puisse trouver
Le souvenir vivant de mes gestes passés;
Mais je suis étranger dans des choses perdues.

La mer, pourtant, la mer sait me parler de toi.
Elle a tes grands yeux verts et ta voix d'amertume,
Et tes gestes lascifs, et des voiles de brumes
Morbides et lassés tels ton cœur d'autrefois.

Et je reste à pleurer des larmes bienfaisantes,
Comme parfois j'en ai pleurées entre tes bras,
Lorsque j'étais heureux dans une heure dolente,
Et que c'était le soir et que tout était las.

Aujourd'hui, maintenant, c'est la nuit tropicale,
L'âpreté des embruns et la folie du vent,
Et moi tout seul, perdu, comme un tout viel enfant
Auquel on défendrait de sourire aux étoiles.

HENRI MUGNIER

ta — e eil-o fazendo, com lebre e amor, a mais commovedora, a mais enternecedora de todas as artes: a arte de exílio.

Os versos que illuminam esta

pagina são de um livro em vias de conclusão, um livro todo feito aqui, no Brasil, e que será para o poeta a mais suave reco dação desta grande terra hospitaleira e propicia.

G. de A.

RS

LUCIANO, nos seus diálogos dos deuses, formula assim as queixas de Jupiter ao Amor:

«O Amor: — Sim, se eu commetti alguma falta, perdoa-me, Jupiter, porque sou ainda uma creança, e não tenho a idade da razão.

Jupiter: — Tu, Amor, uma creança! Mas tu és mais velho que Japeto. Por não teres nem barba nem cabellos brancos, é isso motivo para dizeres que és uma creança? Não; tú és um velho, e um velho mau.

O Amor: — E que mal te fez este velho, como tu dizes, para que estejas pensando em encadeal-o?

Jupiter: — Achas, então, — pequen miseravell — que não é grande mal trem-me aviltado ao ponto de não haver lórma, que me não tenhas feito tomar; satyro, touro cysne, aguia, ouro. Tu não tornaste nenhuma mulher amorosa de mim mesmo, e eu não sei que, por ti, tenha conseguido agradar a alguma: pelo contrario, tem sido sempre preciso usar de encantamentos com ellas, e disfarçar-me para me quererem. E' verdade que amam o touro ou cysne; porém, se me vissem, morreriam de pavor.»

RS

E' rarissimo que a lealdade se co-nheça a si mesma e quebre o espelho.

A Salvação das Creanças

Agentes:

TELLES, BARBOZA & Cia.

Rua Anhangabá, 35 - S. PAULO - Brasil



Quando o leite de peito é insufficiente, a Farinha de Cereaes "Maltada", é de um recurso inestimavel para supprir aquelle deficit. Encontra-se nos emporios, pharmacias e drogarias.

A HORA AZUL

MADEMOISELLE Moloch, minha amiguinha, tem um jornal inlimo. Penetrei, ha dias, gaguejante de emoção, nesse santuario votado á Deusa Futuridade; e, sacrilegamente, roubei de lá esta pagina extranha:

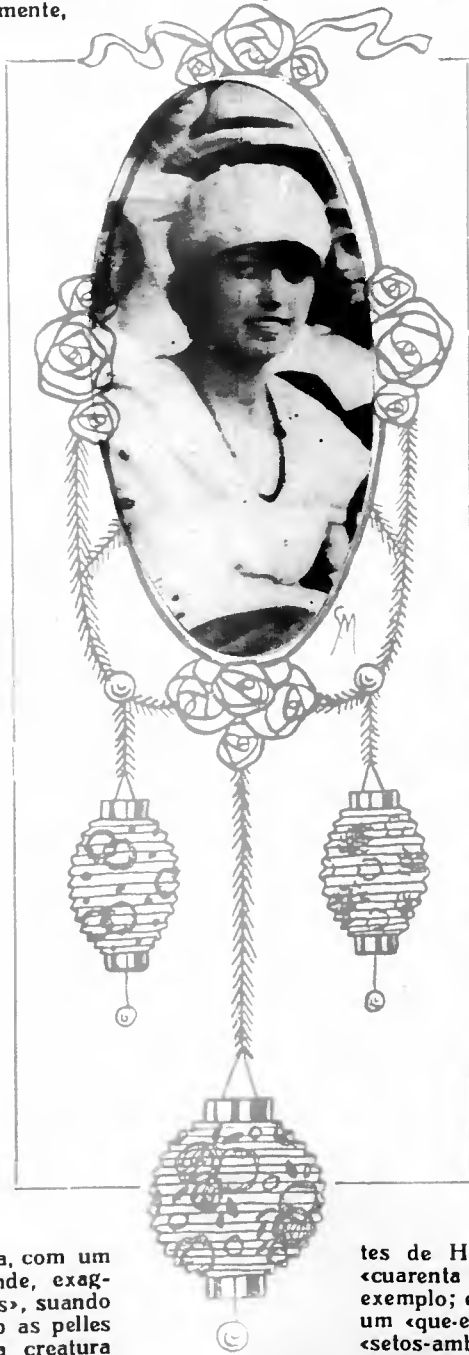
«S. Paulo, ultimas névoas de 19... O primo Archibaldo laz phrases, quando está de máo humor. Ainda hoje olhávamos, na distracção do «shopping» matinal, um Irasco incrível de perfume numa vitrina do centro.

— Lê isso! disse-me elle.

— «L'heure bleue» de Guérain. Que tem?

— Sabes o que é isso? E' simples. An'es («avant la guerre»), havia duas horas em Paris: a hora violeta, que era a hora amavel do «live-o'clock» nos «boudoirs» perfumados de «Sourire aux yeux fermés»; e a hora verde, a hora do aperitivo, do abyssintho cor de lósna, nos «bars» e nos «drink-rooms». Na hora violeta havia sempre uma dama perturbadora no salão do estylo de um Luiz qualquer: era «a dama que ficava em casa»... Depois, vinha uma outra, já matrona, muito pintada, vestida de malva, com um chapéo muito grande, exaggerado de «aigrettes», suando «Rose d'Orsay» sob as pelles de «hudson». Essa creatura entornava os olhos pelo apesento, certilicava-se de que só havia umas sete ou oito «amigas de confiança», e começava o «potin» elegante, perfectamente tranquilla quanto ao creado que servia o chá, pois ella reflectia, como Cleopatra, que «um servo não é bem um homem»...

— E a hora verde?
— O «apero»: «la verte»! Scenário de «bar». Zinco. Tamborettes altos. Ventiladores electricos. Entra um par muito «chic», muilo «chichi»... Um «japanense» ou um «saratoga» para a dama; uma «citronette» inge-



we»... Ella, pintada em tons violeta e cinza; elle, em marlim e rosa... Ella, muito «boy», com seu monculo e sua «badine»; elle, todo «girl», com seu bracelete e seu cheirinho de ambar-gris e ether... Mas essas horas, como fantas, apagaram-se no

quadrante da vida, quando veio a guerra. E foi então que surgia a hora azul.

— A hora azul...

— A hora azul. Elle esteve nas trincheiras, sob o gelo, a terra, a morte; ella, em Paris, vaidosa do «seu heróe», fazendo roupas para soldados e orphãozinhos e estudando medicina na Cruz Vermelha! Aprendeu a ver a vida de frente e as cousas como ellas são. E, quando veio a paz, aprendeu tambem a sonhar... Agora, no socego claro, suave e intimo do «cottage», ella sen'te que só a hora azul é duradoura e digna de ser vivida.

— Tu estás delicioso, primo Ar-

O ultimo soneto

Vivi. Quando cheguei, trazi os olhos cheios da saudade de um céu que foi meu mundo antigo. A vida me faz máo. E os homens, por castigo, odiaram-me: e eu tambem, porque eram máos, odiei-os.

Soffri. Tudo que tive — ideas, sonhos, anseios — naufragou numa pobre lagrima... E, commigo, mais de um homem chorou, mais de um me disse «Amigo!» A dor tornou-nos boos: perdoaram-me, perdoei-os.

Amei: vivi, soffri commigo. Em um segundo resumimos a vida e, em nosso ninho, o mundo... No entanto, a liçque amei, que o amor fez incapaz

de odio (esse mal que é um bem, porque elle só perdôa), por mais que eu seja bom, por mais que sejas bôa, nunca te perdoarei, nunca me perdoarás!

GUILHERME DE ALMEIDA

nua para o cavalleiro Ella, fumando cigarilhas fortes de Hespanha, um «cuarenta y cinco», por exemplo; elle chupando um «que-en» louro, um «setos-amber», ou, quando muito, um «khedi-

chibaldo! Mas, diz-me uma cousa: não poderias contar todas essas cousas lindas, «em portuguez», sem tanto estrangeirismo?

— Tu és adoravel, prima Moloch! Mas, diz-me uma cousa: serias capaz de te vestires «em portuguez», sem «panéclas», «rouge», «Rumell's» «bas fumé», «ondulation Marcelle»... sem tanto estrangeirismo. emfim?!

Está conforme o original.

GUY.

O metal dos sinos é usualmente composto de quatro partes de cobre para uma de estanho.

Festa aniversaria



Grupo de senhoritas photographado na residencia do distinto moço sr. Hugo Guimarães dos Santos, na Avenida Agua Branca n. 20, por ocasião da festa aniversaria de seu venerando progenitor sr. Luiz Elyseo Francisco dos Santos, professor jubilado.



Grupo de cavalheiros, tirado para «A Cigarra», na residencia do sr. Hugo Guimarães dos Santos, por ocasião do aniversario de seu progenitor.

Sabia que estava chovendo

Uma bella manhã de inverno, enquanto a chuva cahia a bom cahir, e os chapéus de chuva de cada um pingavam, sobre cada um, quanta agua era possível, dois amigos velhos encontravam-se na cidade, á porta da estação central do telegrapho.

— Está chovendo, hein? — perguntou o Azevedo.

— Que dizes? — interrogou o Oliveira, que é um pouco duro de ouvido.

— Digo, que está chovendo.

— Não posso perceber o que dizes, — replicou o Oliveira, augmentando com a mão, em fórma de canudo, o pavilhão da orelha.

— Digo, — gritou o Azevedo, com toda a força dos pulmões, — que está chovendo! que chovel!

Ao Oliveira subiu-lhe a côr ás faces, num certo impeto de lúria reprimida, e sem nada dizer, entrou para a estação. Mas, nisto, reconsiderando de repente, volta-se, dirige-se para o amigo, e brada-lhe:

— O' Azevedo! sobe aqui para o degrau da porta, um momento!

O Azevedo accedeu ao pedido, e

enquanto a chuva estava cahindo a potes, passou-se o seguinte dialogo, acompanhado da mais desenvolta gesticulação.

— Azevedo, disse o Oliveira, com toda a seriedade, conheces-me ha muitos annos?

— Conheço.

— Sabes, que eu sou geralmente

— Tu mesmo, tens as botas molhadas, pois não tens?...

— Tenho. E os pés humidos.

— Estás, portanto, convencido, que eu não trouxe este chapéu, para me guardar do sol, não é assim?

— Está visto, que não.

— Trouxe-o para me livrar da chuva, por conseguinte?

— Exacto.

— Pois, muito bem, está chovendo. Sabes que está chovendo. Toda a gente sabe que está chovendo. A gente toda não é composta de idiotas. Então, por que motivo puxaste por uma vareta do meu chapéu de chuva, e me perguntaste: «Está chovendo, hein?...»

— Mas... mas. .

— Era só isto que te queria dizer. Agora deixa chover. A chuva sabe o que faz. Occupa-te com os teus negocios e deixa o tempo

occupar-se com os seus. Se não tens discernimento bastante para perceberes quando chove, não m'o perguntas a mim. E adeus, até outra occasião!

E o Oliveira, sacudindo a chuva do chapéu fechado, entrou na estação a expedir um telegramma, que era o fim para que tinha ido alli.



considerado como um homem intelligente?

— Sei. E assim te considero tambem.

— Pois bem. Estás vendo como a agua corre do meu chapéu de chuva, pois não estás?

— De certo, que estou.



Alumnos de ambos os sexos do Instituto Paulista de Surdos - Mudos «Rodrigues Alves», em pic-nic no Parque Jabaquara, em companhia de seu dedicado director, professor Nicolau Carusone, com o qual se communicam mediante a palavra articulada, sendo banida, por completo, a linguagem mimica, tal é a perfeição do methodo ministrado naquelle modelar estabelecimento.

Leonor de Aguiar



M dias do mez passado, teve o nosso publico oportunidade de ouvir uma cantora brasileira e paulista que, de ha muito, se achava ausente de sua terra em uma proveitosa estadia de estudos na Europa: referimo-nos á senhorita Leonor de Aguiar, cujo retrato adornou a capa de um dos ultimos numeros desta revista.

Leonor de Aguiar achava-se no extrangei o em goso do pensionato artistico de S. Paulo, premio este que lhe fora conferido pelo governo do Estado em vista dos seus excepcionaes doles de artista cantora, quando, no inicio de sua carreira, se lazia ouvir em promissoras audições nesta capital. Como se verficou de seus recentes concertos, não andou errado o jury que lhe conferiu, em boa hora, uma pensão na Europa para o aperfeçoamento dos seus es-dos. Muito joven ainda, tem já a senhorita Leonor de Aguiar uma serie de victorias oblidias em audições publicas nos mais reputados salões de musicas de Pariz e de Londres, com referencias altamente elogiosas dos criticos e amadores que a elles accorrem.

Os seus concertos em S. Paulo não foram senão a reaffirmação do que della têm dito os seus mestres e auditores, isto é, a reaffirmação de conceito que, dos seus meritos, através das noticias dos seus triumphos, já lazia o publico de sua terra. Effectivamente, a senhorita Leonor de Aguiar revelou-se um temperamento novo, cada vez mais refinado e mais subtil, educado primorosamente em todos os mestres creadores de belleza e de subtileza em melodia, desde Ravel a Debussy, desde Frank a esses exquisitos e suavissimos musicos meridionaes, encantadores a ineditos, extranhamente novos e originaes.

Sensibilidade, profundo senso artistico, admiravel posse do seu proprio mecanismo vocal, de que se aproveila com rara sciencia, e ahí temos a interprete que é a nossa joven patricia, á qual se reserva um logar de maior destaque ainda na sua arte, em cujo dominio dia a dia se aperfeçoia e se dota de predica-dos novos.

O genero de canto abraçado pela senhorita Leonor Aguiar é da-

quelles que menos ruidosas, porem tambem mais recompensadoras consagrações nos trazem; genero de delicadeza, de emotividade, de alma, de espirito, de subtileza, de graça aerea, de commoção silenciosa, de espiritualidade, emfim, no qual mis valem as forças subjectivas da alma que os recursos artificiaes da falsa melodia.

Não andaram erradamente, pois, aquelles que predisseram á cantora paulista brilhantes triumphos na sua carreira; não podiam ser mais brilhantes e mais compensadores que os que ella vem colhendo agora, juntamente com os applausos das plateas cultas do mundo.

OLHOS VERDES

Os teus olhos tristonhos, sooadores,
Os teus olhos de um lindo verde mar
Fazem lembrar os bardos trovadores
Cantando ao loar.

E as olheiras, tão roxas, tão cavadas,
Que inda os tornam mais lindos, captivantes,
Assemelham violetas maltratadas,
Agonizantes...

São teus olhos dois astros sciutillaes,
Duas esrellas de brilho sem igual,
São pharões, são dois prados verdejaes,
São meo faaal.

E essa tristeza natural, plangente,
Que hoia na amplidão do teu othar,
Como que attrae o coração da gente
Para te amar.

Verd-s olhos que eu amo com feroura,
Como se espelha em ti o amargor
De algum secreto mal que não tem cura,
Talvez amor...

VALDA TRESSOLDI.

"Annita.."

Uma nova opera nacional

A producção nacional em musica não tem sido até agora, para que o digamos, das mais avultadas; pelo contrario, é caso até de reparar-se que, num povo de melomanos, tão pouco se escreva musica de verdade. E' que, como em todos os centros artisticos do mundo, a arte tem

tido no Brasil, para diminuir a intensidade da sua elevação e cultura, a lamentavel contingencia diaria do successo immediato, aquelle que assegura ao autor notoriedade e dinheiro facil: deste modo, as nossas vocações para a pintura acabam copiando, com pasmosa habilidade, retratos de artistas de cinema, os nossos poetas contribuem com uma eloquente collaboração para os almanacks de reclame e, finalmente, os musicos escrevem admiraveis tangos, que são repinicados, entre suspiros, ao piano, pelas nossas meninas casadoiras. E' claro que entre esta producção ephemera ha, a faiscar, muito oiro de talento, mas que se perde, inlallivelmente, lamentavelmente. E' verdade que não é em sua extensão que está o valor artistico de qualquer obra; a tendencia moderna parece dirigir-se para lado opposto e, ao envez de monumentos, tentar as syntheses, que sejam summulas unicas; comtudo, não se póde negar ainda que a extensão, especialmente na musica, foi que deu logar a que o que de mais bello se tem escripto, alli se revelasse, embora ainda esse mais bello fossem, como serão sempre, em toda obra immortal, verdadeiras syntheses.

No Brasil, porém, pouco se tem tentado a obra de folego; ha varias producções, algumas de valor, segundo dizem, mas que logo se esquecem, sem lograr o exito consagratorio esperado.

Dahi a verdadeira curiosidade que se apossa de todo o mundo ao saber que se escreveu uma opera no Brasil. Foi essa curiosidade que nos attirou para o Conservatorio, ha poucos dias, a ouvir uma nova opera do maestro paulista João Gomes Junior, com libreto do dr. Antonio Piccarollo. Ambos são nomes conhecidos: o primeiro na sua arte, pela qual se vem batendo com talento, com dedicação e denodo; o segundo, uma interessante organização de homem de pensamento, de advogado, orador e poeta, applaudido sempre pelo nosso publico todas as vezes que, perante elle apparece, quer numa defesa de forum, quer num discurso na praça publica.

João Gomes Junior já compoz seis operas: «Foscarina», sua obra de estréa; «Boscaiuala», «Severo Torelli», «Yugomar», «D. Casmurro» e, ultimamente, «Annita». Dessas operas só foram representadas: «Foscarina», que já orçava por uma bonita promessa; e «Boscaiuala», levada primeira vez com subvenção do go-

LUETYL

cura syphilis
— fortalece e engorda

Um só vidro de Luetyl vale por 5 a 10 de qualquer depurativo: Experimentem. Tomando um vidro de Luetyl e não sentindo melhora alguma não deve tomar outro, pois não sentindo melhora, o que soffre não é devido a syphilis ou impurezas do sangue. E' o unico adoptado nos hospitaes e receitado pelos especialistas.

CANUTO, rei da Dinamarca em 1014 e da Inglaterra em 1017, havia chegado a tal poder e grão de prosperidade, que lhe foi adjudicado o título de «grande». Sentado, um dia, á beira mar, com o olhar lido, sem expressão, nas nuvens que escureciam o horizonte, meditava talvez, acerca do ephémero da grandeza humana, mal prestando atten-

N'isto, ia cahindo a tarde; um vento forte e glacial agitava a superficie do mar; as ondas gigantes avançavam mugindo, e a espuma que faziam salpicava os pés de Canuto. Começavam os cortezãos a receiar que a permanencia do rei n'aquelle sitio lhe pudesse ser fatal; porém Canuto parecia ter adormecido ao murmúrio das lisonjas palacianas.

rativamente a mão, na direcção do mar, continuou, com voz solenne:

— Ondas! o senhor do mundo ordena-vos, que não molheis a terra, que lhe pertence... Retirae-vos!...

Mas as ondas, em vez de lhe obedecerem, envolveram Canuto, derubaram-no do seu pouso, arrastaram comsigo a cadeira ou throno, do qual, um momento antes, estava

Symphonia do amor...

Ao dilecto amigo Dr. Olindo Chiapparelli

I

Quando tu passas, sorrindo,
Com o teu sorriso de flor,
Minh'alma te vae seguindo
Como uma sombra de amor...

Não desponta a branca lua,
Sorrindo ás ondas do mar,
Com a graça da imagem tua
Quando te vejo passar...

Tudo brilha, tudo córa,
Quando tu passas, querida.
Frazes da noite uma aurora,
E' o sol, fonte da vida,

O chão estremece e canta
Sob o rumor dos teus passos,
Qual se fosses uma santa
Que descesse dos espaços...

II

A espereza dos caminhos
Que eu, cançado, vou pisando,
Tem affagos, tem carinhos,
Quando te sigo buscando...

Quanta luz no céu ardendo,
Nas frondes quantos harpejos,
Enquanto eu vivo morrendo
Por teus abraços e beijos.

Quando zephiro, em surdina,
Dedilha a harpa do arvoredo,
O lyrio, a rosa, a bonina,
Confessam me o teu segredo...

E no meu olhar tristinho
Accende-se o resplendor
De quem acorda, risonho,
Para a vida e para o amor.

Ninguém zomba do que digo
Neste simples pensamento:
Eu encontrei um amigo
Na voz piedosa do vento.

III

Abrcm-se estrellas na altura
Ao crepusculo indeciso:
Que saudade da ternura
De teu sorriso.

Subindo o monte, ao transpol o,
A lua branqueia o mar:
Que saudade do consolo
De teu olhar...

Uma ave gorgeia; c, absorto,
Sonha o arvoredo!
Que saudade do conforto
De tua fala...

Resa a fonte, ri-se o ninho
Ha effluvios de flor em flor:
Que saudade do carinho
De teu amor...

LAURINDO DE BRITO

ção ás palavras dos seus cortezãos, os quaes, para não perderem o costume, inventaram toda a especie de hyperboles afim de o adularem.

— E' o maior dos reis!... dizia um.

— Dos reis? Qual, dos reis!... accrescentava outro. E' o maior dos homens nascidos.

— E' mais que um homem... E' um Deus!

O rei ouvia-os, sem lhes responder palavra.

Prolongou-se esta scena durante alguns minutos: os cortezãos, pallidos e acobardados, não se atreviam a interromper a quietação do Deus, para humanamente o advertirem do perigo que corria a sua divindade.

Nisto, uma onda formidavel envolveu Canuto e os seus lisonjeadores, que deitaram a correr instinctivamente. O rei contemplou-os ironico, e disse-lhes:

— O que é isso? Que medo pueril vos assalta, estando, como estaes, na companhia de um Deus?...

E, em seguida, extendendo impe-

intimamente mofando das adulações dos seus cortezãos.

Então, levantando-se conforme lhe foi possível, dirigiu-se áquelles, para lhes dizer:

— Aqui tendes o maior dos reis, o maior dos heróes, o Deus, de quem estaveis falando, ha pouco ainda... Uma simples onda, impellida pela mão invisivel de uma força superior, derrubou-o do throno, que o mar enguliu. Sabei que não esqueço a lição, e para vosso bem, vos aconselho que não a esqueçais tambem.

Q

Enlace

Andreoni - Pascarelli

EM caracter intimo, realizou se na residencia dos paes da noiva, o enlace matrimonial da gentilissima senhorinha Yolanda Andreoni, filha do Sr. Adolpho Andreoni, com o distinto joven Roque Pascarelli, filho do Sr. Felipe Pascarelli.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Domingos Marmo e a senhorita Néné Pascarelli; por parte do noivo, o sr. Arnaldo Andreoni e a senhorita Carmela Pascarelli.

A cerimonia religiosa, realisada em oratorio par-



ticular, foi presidida pelo padre dr. Gastão Liberal Pinto.

Foram paranympas da noiva a sra. d. Angelina M. Pascarelli e o sr. Domingos Pascarelli e do noivo a sra. d. Amelia Andreoni e o sr. Ferruccio Andreoni.

Durante a cerimonia a orchestra do maestro Carlos Cruz executou a Marcha Nupcial.

Foi servida uma lauta mesa de doces aos convidados.

Na corbeile dos noivos, que receberam innumeras felicitações, viam-se ricas e valiosas prendas.

Os nubentes partiram com o nocturno em viagem de nupcias para o Rio.

O distinto moço sr. Roque Pascarelli negociante nesla praça, e sua exma. esposa, Yolanda Andreoni Pascarelli.



O sr. Roque Pascarelli e sua exma. consorle, d. Yolanda Andreoni Pascarelli, cercados de seus intimos, após o seu casamento, celebrado nesta capital.

verno pela Companhia Sanzone, em 1910.

Quando a «Annita», póde dizer-se que é trabalho recente. O libreto, da lavra do sr. Antonio Piccarolo, tem o seu assumpto na vida de Annita Garibaldi, mulher de Giuseppe Garibaldi. E' um verdadeiro «trittico» melodramatico.

Está dividido em 3 quadros: O primeiro, «Amore», que se passa em

Santa Catharina; o segundo, «Roma», o mais forte, que transcorre ás portas da cidade eterna, e o terceiro, «Morte», que é o desfecho do grande lance amoroso da vida do glorioso guerreiro italiano.

— As principaes personagens da opera são: «Annita», que foi cantada pela senhorita Herminia Russo, talentosa alumna de canto do nosso Conservatorio; «Garibaldi», pelo sr.

Edgard Arantes Franco, e «Ugo Bassi», pelo sr. Levy Costa, do corpo docente daquelle instituto de arte. A parte instrumental, reduzida para piano, esteve a cargo do professor belga sr. Henri Penasse.

E' excusado dizer que tal audição constituiu um verdadeiro acontecimento, sendo os nossos criticos unanimes em elogiar o novo trabalho do maestro João Gomes Junior.

Passa

*Passa il ruscello con mormorio lento
Guardo la campagna e i piu bei fiori
Odo a me intorno sussurrarmi il vento.
Non pensare piu alla vita e agli amori.
Passa il ruscel, e io guardo i fiori.*

*Passa la vita mia senza il mormorio
di una dolce parola, di un canto caldo
di bellezza e di profumo. E nemmeno Iddio
ha pietà di me!! E troppo in alto!
Passa la vita mia senza il dolce canto.*

*Passa tutto quaggiù, ma il mio dolore
non passa. Attorno a me rimane
il desiderio grande dell'amore,
che non avrò piu dalle cose umane!
Tutto quaggiù non passa.*

*Passò una fanciulla nella mia vita
come meteora. Era il mio ideale!
Ella passò come sogno, e mi fu rapita
lasciandomi quaggiù con il mio male.
Ella passò come meteora.*

*Passò ai più per una avversa sorte.
Cantavano gli augelli in quella sera,
passava Ella alle cose morte
nel dolce canto della primavera.
Nel dolce canto della primavera*

*Son solo, e parmi che la Vita mia
passi adagio come il mormorio lento
del ruscel che va per la sua via.
Ascolto triste il sussurro del Vento...
e passo!.*

GASTONE DAIALMA OLPER



Gastone Daialma Olper
Avlador

por detraz do transparente de marlim, está de pé o Anjo da Morte. Ha muito tempo que ali está, sem despregar de cima de mim o seu olhar terrivel.

O vizir estendeu os braços, contorcendo as mãos.

«Senhor, eu não desejo morrer, — disse elle: — Senhor, concede permissão ao teu escravo para que se recolha a Smyrna. Ali, póde bem ser, que eu escape aos olhares d'aquelle temeroso visilante.»

O sultão, com um gesto, conce-

den ao vizir o seu desejo, e o pobre homem sahio com a maior pressa afim de fazer os seus preparativos de viagem. Depois o sultão chamou o Anjo á sua presença e perguntou-lhe:

«E's tu, em verdade, o Anjo da Morte?»

«Sou, — respondeu-lhe o outro, indifferentemente.

O sultão meneou a cabeça. E depois disse, com gravidade:

«Para que estavas olhando com tão extranha persistencia para o meu vizir?»

«Porque estava admirado, — respondeu o Anjo, — de o encontrar aqui, e do que elle se estava demonstrando, porque recebi ordem para o matar em Smyrna.»

Uma fabula do

Oriente

Estava um certo sultão, uma bõa manhã, dando audiencia, quando o grão-vizir eutrou e, avançando até ao primeiro degrau do throno, ahí se prostrou de joelhos.

«Levante-se, vizir, — disse o sultão, bondosamente, — diga-me porque vem tão pallido? e porque treme assim?»

«Ah! Senhor! — respondeu o vizir, — ali, n'aquelle canto,

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "MARA-VILHA PAULISTA" e com o toxico "CONCEIÇÃO" (Formicida Moderna). Este formicida serve em todas as machinas a logareiro. A extincção ilica 85%o mais barato que por qualquer outro processo.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A REPRESENTANTE GERAL

á Empresa Commercial "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1. andar — Caixa postal, 539 — S. Paulo

Agentes TELLES IRMÃO & Cia. - Rua Boa Vista, 38 - São Paulo

onde tambem se presta qualquer informacão sobre machinas para Lavouza

cabellos soltos sobre os hombros. Ao vel-a, empallideci e a coragem, que me acompanhava desde casa, abandonou-me... Aparvalhei-me... Ella, porém, notou a minha pallidez, a minha tremura, e, já estendida no sofá, perguntou-me, fixando-me demoradamente:

— Sente-se mal, seu Tónico? Está doente?

Oh! Meu Deus! Foi a chave cahida do céu! Calhou como não sei o que! Immediatamente confirmei, gaguejando, que me sentia devéras doente, mal, muito mal... E imediatamente accrescentei que era ella, sómente ella, a causa da minha *enfermidade*. E, como uma torneira aberta de repente, despejei tudo, tudo que me suffocava ha tanto tempo. Fui sublime, maravilhoso, formidável! Mas... que decepção! D. Laura levantou-se. E calma, muito calma, pondo a mão sobre meu hombro, disse-me:

— Seu Tónico: Eu não sou dessas que o sr. pensa. Não perca, pois, o seu tempo.

Depois, retirando a mão do meu hombro:

— Com licença. E deixou-me só, na sala.

— Sahi dali, nem sei como sahi... Só sei que nunca mais puz os pés na casa do Eleuterio.

Quinze dias depois, talvez nem isso, entra-me quarto a dentro, como uma locomotiva, o Eleuterio. Vinha possesso. «Soube de tudo — pensei logo — estou perdido».

Mas o Eleuterio, cahindo sobre a minha cama, como um fardo, desandou n'um choro entrecortado, balbuciando:

— Que desgraça, Tónico, que desgraça... a Laurinha...

— Hein? Como? Dona Laura? Que foi? Que tem dona Laura?

— Enganou-me, Tónico. Ail enganou-me, Tónico...

— Você está maluco, homem! Pois a dona Laura...

— Enganou-me... E... imagine com quem: com aquelle portuguez da padaria, que nos traz o pão.

Sebastião Alvarenga

S. PAULO, Dezembro de 1920.



O Liborio

deixou de casar com uma senhora rica, por causa de um mau calculo que fez ou, para melhor dizer, por ter calculado bem de mais.

Fazia uma côrte bastante adean-

tada já, á dama em questão. Esta, porém, não era tão nova, como dizia ser. Uma noite, despedindo-se d'ella, e como estivessem sós, lembrou-se el e, desastradamente, de lhe dizer:

— O' minha querida; deixe-me dar-lhe um beijo... por cada anno que tem!

lugiu dos braços, repellindo-o, e chamando-lhe: «Insolente!»

Fôra o caso, que ella os estava contando, e chegara já a cincoenta.



Um personagem da antiga côrte dos reis de França, e que figurou



Instantaneos tirados para «A Cigarra» durante o ultimo Torneio Eliminatorio de Foot-ball disputado nesta capital entre os clubs da 1ª divisão que concorreram ao Campeonato de 1920.



E sentou-se, muito chegado, para desempenhar, a preceito, a agradável tarefa.

À certa altura, porém, enganou-se na conta, porque a sua tenção era não passar dos trinta; e deixou-se ir, por ali fóra, sem tomar a respiração, até que ella, indignada, lhe

muito na de Luiz XIV, chegou a completar os seus cem annos. Um dia, o rei-sol interpellou-o perguntando-lhe se elle saberia qual o segredo da sua longevidade. O fidalgo centenário respondeu-lhe simplesmente: «Senhor, fechei o meu coração e abri a minha adegá.»

D. LAURA 

Dona Laura, uma loira d'olhos verdes muito tristes, corpo larto de carnes rijas e esposa do meu amigo Eleuterio, foi a minha primeira paixão.

— Hein? Laurinha?
 — Sim; minha mulher.
 — Pois você casou-se?
 — Ha dois annos, meu caro. Ha dois annos que vivo no céu!
 E eu fui com o Eleuterio, á casa delle. E fiquei conhecendo a Laurinha. E o tempo que lá passei foi o bastante para a Laurinha virar no

onde estaria, a est' hora, o Rotschild!...

Loucamente, ou melhor: burramente apaixonado, eu me esqueci da amizade do Eleuterio, dos cobres que elle me emprestou, e caí, como um furacão, sobre dona Laura. As horas de folga, passava-as lá, infallivelmente, embebido naquelles olhos verdes. Levava-lhe sempre llôres, bonbons; recitava, para a commover, versos ternos e aguados, que eu lera, em criança, na Lyra do Capadocio. Ella os achava encantadores, porque eu, antes de os declamar, prevenia, solenne: de Bilac, de Vicente de Carvalho, de Amadeu Amaral... E quantos sonetos desses mestres eu descarregava, mais solenne ainda, dizendo: «Este é meu. Fil-o hontem, tarde da noite, pensando em alguem...»

Passou, assim, um mez. E o resultado que tive foi gastar muito dinheiro com llôres e bonbons, e estragar a larynge com tantos recitativos, porque dona Laura não entendia, não enxergava o logaréu que me ja n'alma.

Desesperei-me. Desesperado, resolvi falar ás claras, pôr um ponto final no meu martyrio. E n'um sabbado, tambem de chuva, entrei, disposto, na sala de visitas do amigo Eleuterio, que era for-



O team do Corinthians, collocado em 1.º lugar, no Torneio Eliminatorio de Foot-ball entre os clubs da 1. Divisão.



Conheci-a n'um domingo de chuva, triste, preguiçoso. Depois do meu minguido almoço na pensão de dona Ferlinha — uma velhota gorda, que mascava fumo, — saí, sem destino, quando, logo á porta, ao abrir o guarda-chuva, dei de cara com o Eleuterio. O Eleuterio foi meu collega de grupo escolar e, mais tarde, de preparatorios. Ha, seguramente uns cinco annos que eu não o via. Nunca o esqueci, no emtanto, porque o Eleuterio, coitado, sempre magrinho, era um companheiro para socorrer os amigos. Quantas vezes emprestou-me elle dois, tres, cinco mil réis! E com que alegria, para me servir, elle tirava do bolso da calça, tossindo, reganhado e dando pulinhos hystericos, aquella carteirita verde, velha, feia e tão encarquilhada como o dono!...

O nosso encontro foi, portanto, uma festa. E depois dos abraços infindaveis e do berreiro que fizemos, perguntou-me «que rumo eu tomava».

— Andar, bater pernas...

— Pois então vamos á minha casa. Quero que conheças a Laurinha.



O team do «Minas», que obteve o 2.º lugar no Torneio Eliminatorio de Foot-ball.



avesso o meu coração... Si eu pudesse recuperar em vintens os olhares, suspiros e legrimas que por ella espedicei, desde esse domingo de chuva, triste e preguiçoso... Ai...

rada de papel verde e tinha um sofá... Muito depois vejo entrar dona Laura, que vestia um penteador cor de rosa, magnifico. Acabava de sahir do banho, tinha os

drama symbolista «*Madame La Mort*», em que o auctor empresta á morte as lórmãs mais horriveis. E' o que se deprehe de do seu silencio a respeito. Em geral os nossos poetas amam a vida com todas as suas desgraças e masellas. E' raro o encontrar-se algum que a despréze. Os poucos que assim pensam são deplacés no nosso ambiente literario. Muilos têm até leito o elogio da vida, um dos menos poeticos, quer dizer um dos que encontraram menos poetas que o cantassem. O proprio Raymundo Corrêa, chega a esse ponto:

«Viver! Eu sei que a alma chora
E a vida é só dor ingrata,
Pranto, que a não allivia,
Olhos, que estão a verter...
Soltra o coração, embora!
Soltra! Mas viva! Mas bala
Cheio, ao menos, da alegria
De viver, de viver!»

Viver? Mas como, se a vida é só desenganos? Viver sem felicidade? De que maneira se logrará a ventura? Como?

Não conseguindo resolver esse problema, o Homem limitou-se a ladeal o não se tendo sahido mal, de todo. Já o dissera Pascal:

«Les hommes n'ayant pu guerir la mort, la misère, l'ignorance, se sont avisés, pour se rendre hereux de ne point y penser: c'est tout ce qu'ils ont pu inventer pour se consoler de tant de maux.»

Não se póde entretanto afirmar que todos os homens tenham usado desse diagnostico feliz: os poetas, em geral, — reliro-me sempre aos verdadeiros poetas — não têm. O remedio parece-lhes amargo demais.

Uma heroína de Ibsen exclama, em certo lugar, ao marido:

«Eu não quero vêr nem a doença, nem a morte. Evita-me o espectáculo de tudo o que é desagradavel.»

Parece-nos que a maioria dos poetas brasileiros assemelha-se a Hedda Glaber no horror á morte. E' verdade que frequentemente se encontra, especialmente nos romances byronyanos dos meados do seculo passado, em Alvaro de Azevedo por exemplo, allusões á morte e uma apparente tranquillidade á sciencia da proximidade dessa hora fatal. Raras vezes porém se descobre um ou outro que a peça como termo ás infelicidades desta vida. Poucos exemplos se poderá citar ao lado do de Francisco Octaviano de Almeida Rosa, do qual é celebre o soneto de que reproduzimos os tercetos finais:

«Tudo é podre no mundo. Que me importa
Que elle amanhã se esb'róe e que desabe,
Se a natureza para mim é morta!

E' tempo já que o meu exilio acabe...
Vem pois ó Morte, ao Nada me transporta!
Morrer... dormir... talvez sonhar... quem sabe?,

Nenhum, entretanto, dos nossos poetas, nenhum, chegou a ponto de perder na mocidade todas as espe-

L'onte del volgo ingrato
Rincompensar tentai,
Non tardai piú, l'inchina
A dirusati preghi,
Chindi alla luce omai
Questi occi tristi, o dell'età reina.»

Sergio Buarque de Hollanda.

W



Outros instantaneos tirados para «A Cigarra» durante o Torneio Eliminatorio de Foot-ball, disputado nesta capital.

OO

OO

ranças, todas as illusões, como Alfred de Vigny, como Leopardi. Como Leopardi, por exemplo:

«E tu, cui giá dal cominciar degli anni
Sempre onorata invoco,
Bella Morte, pietosa
Tu sola al mondo dei teneri affanni
Le celebrata mai
Fosti da me, s'alluo divino stato

As nossas paixões e as nossas necessidades são os nossos verdadeiros tyrannos. Dever-se-hia, portanto, ser sempre simples e virtuoso, ainda que mais não losse por amor da independencia.

Madame Ackermann.

Os Poetas e a Felicidade

II

Já temos examinado os poetas para os quaes a felicidade só vem com a morte. São elles de duas categorias: os que crêm na immor-

licidade, consideram-n'a um sonho vão, um minuto sem importancia, uma sombra. São mais ou menos desta classe os religiosos de quasi todas as seitas, inclusive os chris-



Instantaneos tirados para «A Cigarra», durante o ultimo Torneio Eliminatorio de Foot-ball, entre os clubs da 1ª divisão do Campeonato de 1920.

talidade da alma — para esses o phenomeno da morte não é senão um limite entre esta vida e outra muito melhor; e os pessimistas que negam toda a possibilidade de existencia da ventura no seu sentido completo. Estes são muito mais raros. Ha ainda os que sem determinar se a perda da vida acarreta ou não a fe-

tão. No já citado estudo sobre o Fausto tivemos occasião de mostrar qual a opinião de S. João Crisostomo que nesse ponto, pôde-se dizer, reúne a de todo mundo christão. São igualmente dessa classe os trovadores, os cançonetistas populares, em geral. Tomamos ao accaso esta ballada moderna:

La vie est vaine —
Un peu d'amour,
Un peu de haine
Et puis — bon jour.
La vie est brève —
Un peu d'espoir,
Un peu de rée
Et puis — bon soir.

A ella tambem pertence grande numero de lyricos, entre elles o suave João de Deus, de quem são celebres os versos:

«A vida é o dia de hoje,
A vida é ai que mal sôa,
A vida é sombra que foge,
A vida é nuvem que vóa; etc..»

A maioria dos poetas lusobrasileiros se prende a essa corrente. Ha ahi, é certo, um pouco da nostalgia que se tem descoberto nas cançonetes populares dos portuguezes e brasileiros é que uma apreciação erronea, tem tornado lugar commum o estender-se aquillo ao caracter proprio daquelles povos. Essa nostalgia é aliás notavel em todos os pontos onde se exerceu a influencia dos arabes. (1) Existe igualmente nas canções populares, em que entra o elemento religioso, de quasi todos os povos christão. E' pois um resultado da influencia semita como já tivemos occasião de observar em um recente estudo ao qual já nos temos relerido aqui. Ruben Dario em conferencia pronunciada em Buenos Ayres, a proposito de Eugenio de Castro, lembra que os portuguezes, esse povo viril, sentem de modo particular e exagerado o sopro da tristeza e nota bem a proposito que possuem elles uma palavra que indica «una enfermedad y especia! nostalgia», um sentimento unico, cheio da mais melancolica doçura: *saudade*. Sylvio Roméro diria, como disse, dessas utopias, que são historietas para adormecer creanças.

«A tristeza negra, em Portugal», exclama elle, como nota tonica da indole da gente!

E' mister ter esquecido depressa o que são as feiras, as romarias, as janeiras em todo o reino; haver deixado apagarem-se da memoria os tons festivos do trabalho, das sachas, das desfolhadas... as dansas, as canligas, o fado em summa». (2)

Ignoramos qual a concepção que da morte terão os nossos lyricos em geral e. assumpto que pouco lhes tem inspirado como tambem aos portuguezes. E' possivel e provavel comtudo que seja a de Rachilde ou pelo menos a de seu

(1) Vide: Theophilo Braga — Epopéas da raça mozarabe.

(2) Sylvio Roméro — Pinheiro Chagas — Lisboa, 1904 — pg. 8.



A GALANTE SENHORITA ZILDA FERNANDES DA SILVA
E OS SEUS BELLISSIMOS CABELLOS

Os fidalgos de antanho

Em 1541, quando estava para sahir de Góa, para o estreito do Mar Vermelho, uma armada numerosa, sob o commando de D. Estevam da Gama, governador da India, dois dos fidalgos, que haviam de ir n'ella, fosse pelo que fosse, sahiram ao

mos. Sahiram feridos ambos, e correndo a casa de um e de outro, os parentes e amigos, nunca pudéram tirar de algum d'elles a noticia do successo. D. Francisco fechava-se, dizendo: «Que o diria o senhor Ruy Lourenço de Tavora»; e este: «Que o diria o senhor D. Francisco de Menezes».

Annos depois, estando Ruy Lourenço no Paço de Lisboa, em presença das damas da rainha, e vendo que reparava muito n'elle uma filha de D. Jeronymo de Menezes, irmão de D. Francisco, acercou-se d'ella, e pondo um dedo sobre a cicatriz, que tinha no rosto lhe disse: — «Senhora, que me olhaes? Esta me deu o senhor D. Francisco, vosso tio, que é a maior honra que tenho.



Grande kermesse

Daremos no proximo numero minuciosas notas e abundante reportagem photographica da grande kermesse que se realisou em beneficio da «Villa dos Pobres», nos jardins da Escola Normal da Praça da Republica, por iniciativa de distinctas senhoras e senhoritas da alta sociedade paulista e que teve um brilho excepcional.

Sobre o Salão de Artes temos interessantes photographias e uma longa apreciação dos magnificos programmas executados.



D. Pedro II

Publicaremos no proximo numero d'«A Cigarra» uma reportagem photographica especial, que mandamos lazer no Rio de Janeiro, sobre a chegada dos despojos do magnanimo Imperador do Brasil, D. Pedro II.



LUESOL

Entre os depurativos que, têm tido maior extracção no Brasil está o *Luesol*, preparado sem alcool, com base de salsaparilha, tajujá e arsenico organico associado a substancias estomacaeas e tonicas. O *Luesol* não só depura o sangue, conforme innumerous attestados firmados pelas maiores capacidades medicas, como tambem tonifica o organismo.

E' fabricado pela sociedade de Sousa Soares Limitada, de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.



A saude depende mais das precauções que dos remedios.



Mais alguns instantaneos tirados para «A Cigarra», por ocasião do Torneio Eliminatório de Foot-ball e que levou uma grande concorrência ao Parque Antarctica.

campo, desafiados. Foram elles D. Francisco de Menezes, da casa de Villa Real e Ruy Lourenço de Tavora, da dos condes de S. João.

Pelejaram em sitio, onde elles sós foram testemunhas de si mes-

Commenta o antigo narrador d'este caso: «Taes eram os fidalgos d'aquelles tempos, e tão generosamente fiavam e confiavam uns dos outros os escrupulos da honra e os primores da verdade».



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)



A GALANTE SENHORITA ZILDA FERNANDES DA SILVA
E OS SEUS BELLISSIMOS CABELLOS

Os fidalgos de antanho

Em 1541, quando estava para sair de Góá, para o estreito do Mar Vermelho, uma armada numerosa, sob o commando de D. Estevam da Gama, governador da India, dois dos fidalgos, que haviam de ir n'ella, fosse pelo que fosse, sahiram ao

mos. Sahiram feridos ambos, e concorrendo a casa de um e de outro, os parentes e amigos, nunca puderam tirar de algum d'elles a noticia do successo. D. Francisco fechava-se, dizendo: «Que o diria o senhor Ruy Lourenço de Tavora»; e este: «Que o diria o senhor D. Francisco de Menezes».

Annos depois, estando Ruy Lourenço no Paço de Lisboa, em presença das damas da rainha, e vendo que reparava muito n'elle uma filha de D. Jeronymo de Menezes, irmão de D. Francisco, acercou-se d'ella, e pondo um dedo sobre a cicatriz, que tinha no rosto lhe disse: — «Senhora, que me olhaes? Esta me deu o senhor D. Francisco, vosso tio, que é a maior honra que tenho.



Grande kermesse

Daremos no proximo numero minuciosas notas e abundante reportagem photographica da grande kermesse que se realisou em beneficio da «Villa dos Pobres», nos jardins da Escola Normal da Praça da Republica, por iniciativa de distinctas senhoras e senhoritas da alta sociedade paulista e que teve um brilho excepcional.

Sobre o Salão de Artes temos interessantes photographias e uma longa apreciação dos magnificos programmas executados.



D. Pedro II

Publicaremos no proximo numero d'«A Cigarra» uma reportagem photographica especial, que inandamos fazer no Rio de Janeiro, sobre a chegada dos despojos do magnanimo Imperador do Brasil, D. Pedro II.



LUESOL

Entre os depurativos que, têm tido maior extracção no Brasil está o *Luesol*, preparado sem alcool, com base de salsaparilha, tajuja e arsenico organico associado a substancias estomacaeas e tonicas. O *Luesol* não só depura o sangue, conforme innumerous attestados firmados pelas maiores capacidades medicas, como tambem tonifica o organismo.

E' fabricado pela sociedade de Sousa Soares Limitada, de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.



A saude depende mais das precauções que dos remedios.



Mais alguns instantaneos tirados para «A Cigarra», por occasião do Torneio Eliminatorio de Foot-ball e que levou uma grande concorrência ao Parque Antarctica.



campo, desafiados. Foram elles D. Francisco de Menezes, da casa de Villa Real e Ruy Lourenço de Tavora, da dos condes de S. João.

Pelejaram em sitio, onde elles só foram testemunhas de si mes-

Commenta o antigo narrador d'este caso: «Taes eram os fidalgos d'aquelles tempos, e tão generosamente fiavam e confiavam uns dos outros os escrupulos da honra e dos primores da verdade».

à Cabana

CHOCOLATES FRYS

chegou nova remessa, sendo a primeira
depois da guerra

“PLUM PUDDINGS”

“MINCEMEAT”

“CAKES”



Bonbons de chocolate
de Cadbury e de Fry

Cosaques

Vinhos para meza

Vinhos finos

Vinhos Licorosos

Licores Champagnes

Biscoitos de Crawford

Geleas de Chivers



EMPORIO INGLEZ

Rua Alvares Penteado, 6 — S. PAULO

Telephone Central 132

O BIOTONICO FONTOURA



— *Konsagrado por* —
 Um grande especialista brasileiro
 Atesto ter empregado com os melhores
 resultados na clinica civil o preparado
Biotonico Fontoura,
 principalmente em injeções e comprimidos
 Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1920
A Austregesilo
 Professor Catedratico da Clinica Neurologica
 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

BIOTONICO FONTOURA O mais completo fortificante. — Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas.
 Cura todas as formas de Anemia. — Cura fraqueza muscular e nervosa. — Augmenta a força da vida.
 Produz sensação de bem estar, de vigor, da saúde
EVITA A TUBERCULOSE - Sendo de extraordinaria eficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia*
 A' venda nas Pharmacias e Drogarias.



O grande salão de encarteiramento da Companhia G. Manufactura de Fumos e Cigarros «Castellões», no dia do regresso, da Europa, do seu estimado director thesoureiro, sr. Antonio R. S. Guimarães.

A vida não nós engana

«A vida não é mais que um instante; mas esse instante é sufficiente para emprehender cousas eternas: a verdade, o bem, as afeições

actua, ama, e isso é o homem. Não, a vida não nos engana.»

☪

Na soledade da consciencia é onde se elaboram os mais bellos

santo que seja, nenhum sanctuario, por muito que o tenham benzido, está tão proximo de Deus como a consciencia do justo e, sobre tudo, do justo infeliz.

☪

Noite monotona
de um
poeta enfermo



RIBEIRO COUTO
COO

RIO

Fuma... Vendo subir o fumo azul, esparso, o poeta boceja e ergue os braços... Que tédio! Obrigada a ficar, nessa noite de mareo, numa alcova que cheira a doença e remedio...

Da sala de jantar esquecida e calada, chega, fanhosa, a voz do relógio: doze horas. É, somnambulamente, a ultima pancada fica a errar em subtis reticencias sonoras.

Já meia noite! Na cidade principia, la pelos "cabarets", o delirio... É elle enfermo! Si pudesse sahir... procurar a alegria... É parece maior, mais vasio o seu ermo.

"... Não creio... Pois verás: hoje eu brigo com ella..." É na alameda. Vão passando alguns rapazes. Passaram... É atraves dos vidros da janella morre no ar um rumor de botas e de frases.

Vem-lhe então um desejo emolliente de affecto: uma mulher, quasi mulher, quasi menina... A lampada vermelha estumilha no tecto um vulto enorme de cabeça feminina.

A molestia... o silencio... a tristeza do ambiente... Tenta em vão reagir contra o ambiente enervante. Ah! passar essa noite isolado e doente... É os livros? É verdade... Os amigos da estante!

Põe-se a ler. Dentro d'elle um extase começa. Sente uma anesthesia extranha dos sentidos... Oh! que felicidade incomparavel essa de sonhar a reler escriptores queridos!

As horas fogem... Vem a caricia do somno... É o poeta, gosando o cansaço e a quietude, diz consigo: "Final, eu gosto do abandono, mesmo quando me falta um pouco de saude."

Tem somno... Está tão frio o seu lençol de linho! Estira-se... Tem somno, a cabeça lhe péza. É adormece a chorar docemente, baixinho...

Longe, pensando nelle, uma senhora réza.

começadas, que devem ser continuadas. Fazemos mal em pedir-lhe o que elle não pôde dar-nos, porque o não tem, a duração; mas enquanto o homem se abandone á crença de que ella durará, pensa,

mysterios da humanidade. Ali se re-lugiam a innocencia menospresada, a debilidade opprimida, a immerecida desgraça; ali se vertem as lágrimas mais puras e as lagrimas mais ruins; e nenhum triumpho, por

— Aqui está uma vida que me agradava, a de moço de cocheira. Como á regalada, e tudo bom! Hoje tenho-me contentado com uma côdea de pão e um osso, e ainda assim, o dia não não tem sido dos peores.

ANTI-FEBRIL

Agua Ingleza Bittencourt

é util na convalescência das molestias agudas, como tónico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT = Rua Uruguayana, 111

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções
o Vinho Tónico Phosphatado das
Tres Quinas Bittencourt

111, Rua Uruguayana, 111

Tossís? Tome BRONCHITAL

Deposito:

N. 111, RUA URUGUAYANA N. 111
PHARMACIA BITTENCOURT



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

a Cibana

I Reticencias ...

ooo

Piracoaras. — São Carlos, a bella cidade oeste paulista, sempre se orgulhou de ser uma terra profundamente culta e della terem sahido homens que se veem impondo pelo talento. E' habito até nos paleios de gente sabida dizer-se que São Carlos é a cidade dos poetas, literatos e jornalistas. E não vae nessa asserção philauçia nenhuma. Agora mesmo mais me convenço de tal.

Ha dias, na Thebaida, em cavaco alegre e agradável, soube que o jo-

desarrugar os mais carregados supercilios e desopilar os mais entravados e mais bolshevistas figados...

Bastaria essa nota apressada para recommendar o primeiro trabalho do Soiza, como lhe chamavamos nas saudosas studentadas da saudosa pensão da rua Episcopal, porque hoje em dia o que predomina e atráe é a literatura humoristica, e no *Piracoaras* ha bastante. E foi feliz Oliveira e Souza em pautar o seu livro pelo humorismo, porque, na phrase de um philosopho, o riso é a manifestação mais cabal e inteiriça da intelligencia do homem. Tanto isso é certo, que o burro, por ser escandalosamente irracional, é o mais triste dos animaes: não ri.

lo, tudo se tinha voltado contra elle, — até que os olhos do millionario se humedeceram de lagrimas.

Houve uns minutos de silencio, durante os quaes B., com o colovelo fincado na carteira, e a cabeça pendida sobre a mão, mostrava ter licado triste e meditabundo. Mas, de repente... «Faz-me o favor de tocar essa campainha!»

A. poz o dedo sobre o botão electrico; a campainha resoou; e B. com os olhos marejados de lagrimas, disse para o criado de pé: «Acompanha este senhor á porta da rua. Está-me, com as suas confidencias, partido o coração!»



MEM BUGALHO.



Intervenção medica

— Olá, doutor, como eslá? Se pôde dispôr de uns minutos, faça-me a fineza de vir já a minha casa para chloroformisar meu filho mais novo.

— Que está o meu amigo a dizer? Chloroformisar seu filho? Para quê?

— Porque a mãe quer penteal-o, e creio que o não pôde conseguir d'outro modo!



A amizade do millionario

Eram amigos de collegio. Mas correram tempos, e um delles enriqueceu, ao passo que o outro não passou do que era. Pelo contrario, foi para baixo, e muito.

A. — o pobre, — morava num qualquer bêco, lá para as bandas da Penha. B. — o rico, — tinha palacio e parque, numa das avenidas chics.

Um dia, A. apresentou-se pessoalmante á porta do palacio de B. Disse o seu nome. Com enorme surpresa do guarda-portão, foi mandado entrar e subir.

«Meu velho amigo, — disse-lhe B., abrindo-lhe os braços. — porque me appareces tão andrajoso? Conta-me a tua vida!»

Então A. contou-lhe a sua historia toda, — como isto e mais aquil-

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corticamento dos ovários.
Hemostatico em geral.

Manchas da pelle.
Alicções do fígado.
Dores naspetta.
Tumores nos ovidos.
Cancros venereos.
Gonorreias.
Cárcunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Echitismo.
Fiebre branca.
Ulceras.
Tumores.
Sarras.
Crystas.
Escrophiñas.
Darthros.
Boubas.
Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes de sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MARCA
PINKLETS
REGISTRADA
Cura Biliosidade e constipação
THE DR. WILLIAMS MEDICINE CO.
RIO DE JANEIRO

ven Augusto de Oliveira e Souza, illustre collaborador desta revista, publicará, nos primeiros dias de Janeiro, um livro epigraphado *Piracoaras*. E' desnecessario afirmar que me foi alviçareira semelhante nova e excitou-me logo o desejo de contal-a, em primeira mão, aos san-carlenses, sobretudo, e ao nosso microcosmo literario.

Oliveira e Souza, que em São Carlos fez, com brilhantismo, o seu curso normalistico, apparecia sempre assignando encantadoras chronicas, interessantes contos nos jornaes locaes e num periodico da mocidade normalista, daquella cidade, o *Raio Verde*, publicado, então, pelo joven Romeu Ferraz. O seu livro, que será um successo de livraria, é constituido, como bem diz o titulo, de contos sertanejos, nos quaes, mais uma vez, nos revelará a simplicidade da forma, estylo e ideias satyricas, encerrando ora uma ironia fina e mordaz. sibilante como serpe de bilida lingua, ora tropejante e galhofeira, estalando, estrugindo numa gargalhada cha queante e homerica. Laivos, grossos laivos de bom humorismo nelles se encontrarão, fazendo

CHARUTOS
Stender



Um aspecto da assistencia, no Parque Antarctica, por ocasião do match ali jogado entre o Paulistano e o Palestra.



Outro aspecto da assistencia, no Parque Antarctica, por ocasião do renhido encontro entre o Paulistano e o Palestra.

Brevemente

Tristeza de Jéca — Linda canção sertaneja — Letra e Musica de Angelino de Oliveira
Encommendas á redacção d' «A Cigarra», rua S. Bento, 93-A

Jatahy Prado

Temos a subida honra de possuir um autographo a nós dirigido pelo sublime **Tenor Caruso**, fazenda as mais honrosas referencias ao

JATAHY PRADO, o rei dos remedios brasileiros



30 annos

**de gloriosa
existencia !**

29 de Outubro
de 1888 á 29 de
Outubro de 1918

Trinta annos

**É uma
Existencia !**

E o resurgir de
uma nova
geração !



EXMO. SNR. HONORIO PRADO. — PODE V. EX. FAZER PUBLICO QUE, USANDO O VOSSO CONHECIDO PREPARADO, COM O MAIOR PRAZER DECLARO QUE NÃO CONHEÇO OUTRO TÃO EFFICAZ COMO O ALCATRÃO E JATAHY.

BASTAM POUCAS COLHERES PARA ACLARAR A VOZ, O QUE DIFFICILMENTE SE CONSEGUE COM OUTROS MEDICAMENTOS.

Enrico Caruso

Reconheço a firma Enrico Caruso, Rio, 17 de Outubro de 1917.
Huascar Guimarães — Tabellião Lino Moreira, Roserio, 133.

Nasce um filho querido, cresce, faz-se um brasileiro distincto, industrial laborioso, scientista notavel, politico em evidencia, talvez futuro Presidente da Republica e o

Jatahy Prado

o rei dos remedios
brasileiros

vae seguindo, glorioso, parallelo á gloriosa geração que nasce, que sabe por tradição e por experiencia propria que não ha outro remedio brasileiro que melhor justifique o titulo de

**O Rei dos
Remedios
Brasileiros**

E assim será! Atravez os seculos vindouros! De geração em geração! Porque não ha outro seu igual!

Encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

Unicos depositarios: **Araujo, Freitas & Cia.**

Rua dos Ourives, 88 e 90 e Rua de S. Pedro, 94 e 100

Rio de Janeiro

De Flôr da Tempestade a G. S.

Agradeço-te immensamente o teu acrostico Alma Captivante, e a gentileza que tiveste de mandar-me um sympathico perfil de mulher. Ao mesmo tempo tu me desgostas, por não me teres dado a satisfação de ver o teu nome subscripto, para assim melhor me alegrar. Não sei se me engano, mas creio que és o joven que reside num palacete conhecido. Pois é a unica pessoa que conheço como possuidora das iniciaes G. S. — *Flôr da Tempestade*.

Notas de Jahú

Notámos: a sympathia de Maria A., a graça de Virginia B., a alegria de Maud pela estadia de certo rapaz, a indiferença de Virginia G., a constancia da Amelinha, os lindos laços de Clélia P. e Adelina B. — Rapazes: a alegria do Paulo V., a constancia do Zéca, a tristeza do Plinio, os cupidinhos do Christovam, a seriedade do Milton B. e a paixão do Ismael. Das amiguinhas constantes — *Baby e Mary*.

Novidades de Guarujá

No dia 25 de Dezembro houve um baile no Hotel de La Plage (Guarujá), e nós, escondidas n'um cantinho, conseguimos notar: — Senhoritas: O entusiasmo de Yáyá Cavalcante, as eternas brincadeiras de Odette Garcia, a pose de Edith, as risadas de Zilota Assumpção, a elegancia de Hilda Maia, a bondade de Dina Sotter; Nazareth Marques, engraçada; a sinceridade de Marina Cavalcanti; Helena Ribeiro, dansou muito; Jandyra Sotter, sympathica; Sarah Ribeiro, dansando muito bem

o tango argentino; Violeta Assumpção, delicada; Cybelli Uchôa, captivando certo coraçãosinho; Zenah, perfumosa; Zula, noivando; Naná Sá e Souza, bôasinha; Lolota Assumpção, dansou pouco. — Rapazes: Goethe Assumpção, não parou de dansar; o Saldanha esteve calado; Yoyô, fiteiro; Achilles Ribeiro, delicado; Gentil Mesquita, sympathico; Decio, garganta; Juca Oliveira, bomzinho; Oswaldo Maia, almoladinha; Edgard Marques dansou muito com a... (não seremos indiscretas); Jovino Tavares, muito gentil para com... (não se assuste, rapaz); Zezé Gomes, convencido; Emilio Patte, dansou pouco; Mourãosinho, sentindo a falta della; Juca Figueiredo, triste; Paulo Flôres, dansando divinamente. Das leitoras — *Mysteriosas*.

Perfil de Avaré

Vou perfilar pela primeira vez. Início com este perfil a série de collaborações que enviarei á «Cigarra», que todos lêem e apreciam aqui em Avaré. Que luar suggestivo e ameno! Da janella do meu quarto, sacario das minhas magoas, lito, melancolica e enamorada, uma estrella engastada no lindo céu azul, tão azul e candido qual os meigos, ternos e seductores olhos deste joven cortez, sympathico a duma bondade sem rivat. Ah! seus olhos têm a irradiação do profundo soffrer que lhe vae minando a alma pura e sublime. Quando os miro embevecida, tenho a sensação doce e triste de quem vê reflectir num profundo lago de agua dormente a pallida imagem da Saudade, symbolisada na solitaria e branca Lua, que entre ilócos de nvens, vae singrando... Estes olhos... oh! estes olhos nostalgicos me fascinam! Dotado d'um temperamento excepcionalmente artistico, intelligencia illimitada e culta, maravilha-nos

com o seu soberbo «crayon» e nos seduz com o brilho de seus escriptos, a suavidade do seu stylo lino, e subtil melancolia de suas phrases, repessadas de sen imento. Admiravel «diseur», discorre adoravelmente sobre a Arte, Philosophia, Amor e Sciencias, e deixa transparecer, em suas preciosas palestras, a pujança do seu talento, a grandeza do seu ideal. A doçura de sua alma, a ternura do seu angelico e nobre coração, e a Saudade dos seus olhos de magoa estagnada, elle as esfolha em tristes notas, ao bandolim, em noites como esta. Aristides, nunca saberás quem é a novel collaboradora que se esconde sob o pseudonymo de — *Pythonisa*.

Perfil de Mr. W. V.

Mr. W. V. é um rapaz muito sympathico, de estatura regular, nariz alilado e bocca pequena. Os seus olhos, (que engraçada coincidência) são eguaesinho aos do meu mimoso caosinho «Mimi»! O que eu não posso supportar é o horroroso bigodinho de Mr.; faz-me lembrar um feixinho de piaçava. Já lhe liz ver, por varias vezes, que o deveria mandar derrubar, mas Mr. não accede. Usa roupa muito assentadinha, tal e qual como um completo almofadinha. Quando anda dá a impressão de estar pisando em óvos. E' muito amavel, principalmente pelo telephone. Gosta muito de doces; seus preferidos são: cabeça de negro e pé de moleque. Da constante leitora — *Estrella Mysteriosa*.

AO B.

Amo-te! E's tu a minha vida, a minha fé. Em ti está toda a minha esperança! Teus labios são os meus sacarios. Teus olhos a minha luz. Vivo porque vives! A tua alma é o meu altar. — *Biondina*.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. ☞

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



O Natal em Sorocaba

O que mais notei no baile promovido pelas senhorinhas A. Guimarães e S. Lippel e pelos snrs. A. Nogueira e Hummel: Lolita, agradando a todos; Luizinha, dançando pouco; Sylvia, muito interessada por certo visitante; G. Monteiro, um tanto tristonho; Alzira L., dansando só com o...; Arinda, radiante; J. Soares, engraçadinha; Izaurinha, muito elegante; O. Rosa, achando falta em alguém; Djanira, reclamando a falta de rapazes; C. S., fazendo questão de ser apresentada a um visitante. Rapazes: Pereira, sahindo fóra do sério; Diogenes, apaixonado por uma colega; Chico Paes, encantado com as sorocahanas; Nogueiri-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

cia inegalavel da Castorina, pelos lindos dentes da Jandyra? Quanto me dão pelas amabilidades do Plinio Prado, pela sympathy do Mocinho C., pela elegancia do Antonio Prado, pelas sobranceiras do Eurico, pelo andar do Synesio M., pela boquinha do Quinzito M., pela intelligencia do Plinio Penteado, pelo moreno do Alberto Ladeira? Da leitora e collaboradora — *Leiza*.

Perfil de José Maria B.

Conheço-o sómente de vista, e não tive ainda a honra de ouvir sua

ção. Para terminar, direi que Mr. é assiduo frequentador do Theatro S. Paulo, mas deixa-me muitissimo tristonha por ser indifferente ao meu olhar. Da leitora — *Linda Marqueza*.

No Royal

Notei no Royal: a altura da Helena R.; Antonietta, nas fitas constantes; o silencio das Hortas, a ausencia da C. Penteado, a afflicção da Apparecida, a pose da Maria de Lourdes, o melindrosismo da Eugenia, a attenção da N. Prado. Rapa-

Medicação universal da

Anemia e Chlorose

Pilulas Ferruginosas de Blaud

preparadas pelo Pharmaceutico

SILVA ARAUJO

segundo a formula do Codex de 1908



Preço de cada vidro 2\$500

Preço de cada duzia 25\$000



A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

na, com symptomas de noivo; Trevo, dando desculpas esfarrapadas; Tuny, encabulado com as côres do salão; Chico Rizzo, apaixonado por uma das promotoras da festa; Barbosa, muito garganta; A. Rosa, não dansou e eu que gosto tanto de dançar com elle! Da collaboradora e leitora — *Zica*.

Leilão em Campinas

Quanto me dão pelo moreno encantador da Zulmira, pela sympathy incomparavel da Auriluce, pela boquinha seductora da V. M., pelo garboso andar da T. S., pela elegan-

voz, a qual provavelmente ha de ser bella como a sua pessoa. Contaram-me que é muito gentil e dotado de rara prosa. Enfim, é um rapaz de qualidades excellentes. E' muito modesto no trajar, sem ter, comtudo, a affectada feminilidade que caracteriza certos rapazes que se julgam da moda. Seu rosto é bello, sua tez alva, sua bocca bem talhada, nariz bem feito, faces extremamente coradas. Em seu rosto brilham dois astros verdes, que parecem viver chorando um amor ausente. Na transparencia de seus olhos vêm-se toda a belleza de sua alma pura e o fogo e bondade do seu nobre cora-

zes: a altura do Plinio, o acanhamento do Leonidas, o almofadismo do Flavio, a dengosismo do Dirceu, o flirt do Alberto A., a satisfação do José P., o pedantismo do Paulo, o enjoamento do Nelson, os cabelos do Mesquita e o convencimento do Henrique. Si publicares esta listinha, sr. redactor, encherás de contentamento a leitora — *Gamella*.

Ao B. A. Gurgel

O amor nasce num sorriso, cresce numa esperança e fenece numa lagrima, deixando por cinzas a Saudade. Nunca esqueças da — *Cléo*.

Perfil de J. A. de L. V. Filho

De todos os rapazes que conheço, este é que mais atractivo possui. De estatura regular, robusto e forte, de um moreno que lascina, cabellos pretos. Seus olhos, pretos como jaboticaba, são lindos e scismadores. Quem me dêra ser contemplada com um só olhar seu para assim ter mais inspiração para descrever o seu perfil com a suavidade dos trovadores medievaes. E' possuidor de bellas e espessas sobrançellas, seu nariz é uma perleição, bem leito e aquillino. Sua boquinha mimosa e bem talhada, é debruada por labios roseos como o coral. Seu riso é um encanto. E' dotado de lindos dentes. Em resumo, é um bello rapaz, tanto no physico como no moral, razão pela qual é muito estimado por todos que têm a ventura de conhecê-lo. O meu peruilado reside no bairro da Liberdade, n'um magnifico palacete, e é muito querido pelas melindrosas. Gosta muito de dansar, e dansa divinamente; eis o motivo porque é muito disputado em todos os bailes em que se acha. O tango é a sua dansa predilecta, e por muitas minhas amiguinhas elle é conhecido por «El tigre del tango». Frequenta a alta sociedade paulista; tive o grande prazer de conhecê-lo em um baile de nupcias aqui na Paulicéa, pois já o conhecia de vista da praia de Santos. Traja-se com esmerado gosto e possui uma inlinidade de ternos, e lica-lhe muito bem o terno claro de palha de seda. Encontrava-o sempre na Avenida Paulista, na hora do corso, em uma linda machina de luxo, e não sei porque deixou de lazê-lo; será por causa da alta da gazolina? Sinto muito dizer que não o vejo ha varios mezes. E' muito amavel, delicado e um distinctissimo rapaz; apenas o que tem de mais é não gostar de mim, de não ir sempre ao Royal e ao S. Paulo, não passar aqui por casa e gostar de uma certa moça do bairro de Villa Buarque ou Avenida Angelica, que é a minha unica rival. Da leitora apaixonada e amiga grata — *Eucaris*.

A' Flôr de Tempestade

Lembras-te? Foi num domingo, a tarde. Acabavam de soar preguiçosamente as seis horas, quando cheguei á tua casa. Fiz-me annunciar por um de teus maninhos, e immediatamente, correste apressada a apertar-me contra o teu delicado peito, sorrindo de alegria. Tu, minha amiga, tinha os olhos avermelhados e tristes, e, nas tuas faces pallidas, notava-se um longo sulco indicando que por allí tinham passado muitas lagrimas. Com a intelligencia que te é peculiar, comprehendeste a minha enorme curiosidade. As janellas estavam abertas, os ultimos raios do

sol liltravam-se por entre as rendas brancas das cortinas, illuminando o ambiente. Sentaste-te, convidando-me a tomar lugar ao teu lado. Peguei-te nas mãos, e perguntei-te se tinhas chorado e qual era o motivo do teu pranto. Tu guardavas silencio; insisti contigo. Baixaste então os olhos e duas lagrimas, brancas e tremulas, correram pelas tuas laces, indo nervosamente embeber-se nas rendas alvas do teu corpete branco.



Siga O Bom Caminho

se quereis viver feliz. E á cada nova etapa, antes de seguirdes adeante, examinai o estado de suas forças physicas, pois qualquer que seja o alvo de sua vida não podeis alcançá-lo, se não contaes com uma saúde abundante.

O sangue é a força motriz do corpo humano e *Vmce.* não poderá ir longe, se elle fór de má qualidade; como tambem não gozareis boa saúde se o sangue fór impuro. No entanto, ao começar um novo caminho, regenerai vosso sangue com as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

que são o melhor renovador sanguineo conhecido.

Vmce. sente-se debil

Vmce. necessita-as

Vmce. deve proval-as.

NÃO PERCA TEMPO

E... receiosa pela tua resposta, perguntei-te novamente: Levanta deante de mim, este véo de tristeza que te encobre a alma; conta-me o teu segredo. Então, lixando teus olhos nos meus, disseste: Pois bem, se te interessa a minha triste historia, eu te contarei o mal que em meu peito mora. E proseguiste: ha cinco mezes que o meu coração chora; ha cinco mezes que não sei o que é um momento de lelicidade. Foi em

Julho que elle me fugio, levando comsigo o lyrio branco da minha mocidade, o riso dos meus labios, a vivacidade de meu espirito; tudo, tudo, deixando-me aqui sem ter quem me console... sem ter quem compartilhe, ao menos por minutos, da minha immensa dôr. Ah!.. louca que lui em acreditar naquella alma de Iscariotes. Ingrato. Para que roubaste o lyrio branco da minha mocidade? Tempo virá que te has de arrepender de ter causado a morte a um coração tão cheio de vida... mas será tarde... muito tarde, porque meu coração, uma vez morto, não poderá jamais perdoar esta ingratião. — Nesse momento em que choravas, a minha cabeça exaltava. E' que eu amo; tambem como tu, eu tenho a alma dilacerada... o espirito agonisante... E o coração queimado pela luz de uns olhos... uns olhos castanhos como os do teu ingrato sonhador! — *Alma Illudida*.

De Mogy das Cruzes

Moças: Odette, cada vez mais graciosa; Jacyra, deixou de ser volúvel; Mercedes, querendo ausentar-se; não laças isso, que deixarás alguém muito triste; Nêê, não querendo que ninguém descubra... D., dedicou seu coraçãozinho a alguém; Ruth, dizendo que está desilludida. Moços: João S. reapareceu; Juliinho, correndo atraz de um lrango no meio da rua; Nabor, passeando muito com certa senhorita; Zico, cada vez mais apaixonado pela O., Benedicto Q. lazendo ciumes a alguém; Benedicto, dizendo que só ama a R. Da leitora — *Fruita do Matto*.

Ao A. Carvalho

Heroe não é só aquelle que pratica actos de bravura. Não. E' tambem aquelle que, tendo o coração lido, se mostra calmo e indillereunte — *Princeza Ita*.

Ruth Fonseca

Festeja o seu anniversario no dia 10 de Janeiro a galante prolessorinha Ruth Fonseca, que conta innumeradas admiradoras e... admiradores ainda em maior numero. Que a vida lhe corra sempre feliz e risosa, que os seus sonhos lulgurem venturosos, são os votos sinceros da amiguinha — *Felicidade*.

Perfil de Alfredo F.

O meu gentil peruilado é lindo e muito sympathico. Aspecto varonil, insinuante, alto e garboso. Moreno-pallido, de uma pallidez que lascina. Seus cabellos são negros e levemente ondulados. Olhos escuros e langurosos. E' muito joven, pois conta apenas 23 risonhas primaveras. Querem conhecer o meu peruilado? Reside no bairro da Moóca, na Avenida Presidente Wilson. Da constante leitora — *Tronco de Ipê*.

Notas de meu bairro

Gentil «Cigarra», vou contar-te alguma cousa que ultimamente tenho notado no meu bairro. Jorge partiu (e não teria deixado algum coraçãozinho sorrindo por sua causa?...) Mario, coitado, com o negocio de guiar auto, machucou-se tantol (lalta de pratica, não é? Gabriel, que tal a noite de Natal hein? Ruy B., deixe de ser tão liteiro (isto é pavoroso.) Varelhinha, quem ella é? Julio. «Cupido» ainda não te flexou (és felizardo) Irené. és sincera de mais (por isso que padeces). Judithinha, és bem santinha... (mercias ser canonizada...) Dulce, você então é ingrata (tambem não é de direito!) Lavinia, porque é que gostas de ouvir tocar as «Ultimas Flores»? (doces recordações, não?) Rulh, achavas que o Fróes era estupendo! (seria só elle? não creio...) Francisquinha, és impossível?, coitados... Da assidua leitora e collaboradora — *Ciganinha*.

Bairro da Luz

Notam-se: o corado de Natalina; a bondade de Olga; os olhares seductores de Amelia; Annita, um tanto triste (qual o motivo?); Herminia, como sempre, muito amavel; o moreno pallido de Elvira (um pouquinho de rouge não licaria mal); os cabellos ondeados de A. Solferini; a gracinha de Virma; T. S., satisleita por ter o seu coração livre (mas Cupido o feriu novamente). Rapazes: a altura do Ivaro; o pince-nez do Heli; a elegancia do Antonio F., ao passar pela Rua S. Lazaro; os bellos cabellos do Julio; os olhos fascinadores do Humberto; a sympathia do Fernando; o moreno do Carreira; Edgard M., é muitissimo conquistado e, finalmente, Eduardo Tafari, possui tudo quanto ha de mais chic. Lembranças da leitora — *Amor Trahido*.

Angú Pindense

Receita: 5 kilos da banha do Chico Boinha (derretida), um prato razo do sorriso da Quena; servirá de trigo o pó de arroz da H.; o almofadismo do Janjão; uma colher de baunilha da bocca da M. J. Andrade; a metade do naziz da L. Maia; uma colherinha da sympathia da Haydée; os olhos do Mendes; um prato fundo da delicadeza da Alfonsina; um punhado da paixão do Gattí; a elegancia da L. Salgado. Ora, Elpidio, não sejas tão voluvel, deixe isso para o nosso angú ou passe a vara ao Erchines. Depois de bem mexido, servirão de panellas as covinhas da Z. C Si algum comer muito e tiver indigestão, receita agua do Parahyba. — *Pé de Patos e Pé de Pintos*.

Escola Normal do Braz

Corações das minhas queridas colleguinhas: Benedicta R., coração bondoso; Ruth Trigo, coração sincero; America N., coração tristonho; Olga Brasil, coração mysterioso; Ruth Reller, coração occupado; Nadya A., coração travesso; Mathilde C., coração constante; Zulmira C.,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

coração saudoso; Eurydice Pinto, coração terrivel. Da constante leitora — *Borboleta Travessa*.

Perfil de Mr. J. B. C. — (Santos)

E' o meu perfilado muito joven ainda, pois conta apenas 20 risonhas primaveras. E' de estatura mediana, tez clara, levemente rosada, cabellos castanhos escuros, penteados para traz, e que lhe fica muito bem. Os olhos, da mesma côr, são scismadores... Sua mimosa bocca é bem talhada, e, quando sorri, deixa aparecer duas fileiras de alvissimos dentes, que mais parecem verdadeiras perolas. E' possuidor de um bellissimo caracter e agrada a todos que tem o prazer de conhecê-lo. Trabalha na Companhia Docas, mas reside em Serrinha. Muito agradece a leitora — *Estrella D'Alva*.

te pedir este favor, pois os rouxinões são tão bons, e quanto é melodioso o seu cantol Por isso, peço, certa de ser atendida. Depois contar-te-hei o motivo deste pedido, cujo segredo de ha muito me martyrisa. E tu, lindo rouxinol, cantarás a Cupido, evocando-o, para que sejamos felizes para sempre. Aceita a minha amizade e a gratidão sincera deste coração. — *Maria*.

Excelsior Club

O salão da Rotisserie ficou repleto de distinctas familias e de bellas senhorinhas, na festa do Excelsior Club. Pude tomar algumas notas. Carmen, em animada palestra com o seu noivinho. Bellinha P. Lima, muito graciosa. (Olha que eu ouvi a declaração que recebeu...). Odila Pedrozo, muito chic e dançando muito. Marina Bacarat, só dançando com o seu parzinho predilecto. Lourdes Pedrozo, conquistando novos corações. Magdalena D. Azevedo, dansando admiravelmente o picadinho. Lalita Amaral, triste com a lalta de alguem. Edith Rabello, radiante quando dansava com aquelle bello moreninho. Aidi, fazendo o seu par de palhaço. (Que mazinha...) Não tomei mais notas, pois tive que sahir. Da leitora assidua — *Sabe Tudo*.

Perfil de Mlle. Domingas P.

E' de estatura mediana. Tez morena, cabellos castanhos lisos e penteados com extrema simplicidade. Seus lindos olhos, grandes e expressivos, parecem ter qualquer cousa de mysterioso e sentimental. Algumas vezes, serenos e calmos, fixos no espaço, parecem tristes como vagas silenciosas e tranquillias. Quando sintillantes e irrequietos, como duas chammas ardentes, parecem desferir rellexos de prazer e ventura, illuminando-lhe o moreno do rosto redondo e sympathico. Bocca pequena, pairando-lhe nos coralinos labios um sorriso encantador. Muitas vezes, seu semblante torna-se tristonho como gemidos da rola desgarrada do bando, sem pouso, sem ninho, voando pela amplidão do vasto horizonte. Sua alma é apaixonada do bello, do sublime, porém descrente da ventura e da illusão. Da leitora — *Derprezada*.

Em leilão

Estão em leilão as seguintes prendas: o riso de Therezinha C., os olhos de Maria do Carmo A., o moreno de Christina C. N., a delicadeza de Floripes R., a bondade de L. P. A., os pésinhos de Alda B., o pince-nez do Pio C., os discursos do Arlindo D. C., a paixão do João E. A., a bella voz do V..., a prosa do Armândo V., e, afinal, os sinceros agradecimentos da tua amiguinha e assidua leitora — *Hazel*.



Perfil de R. R. S.

A minha perlilada é muito linda. E' de typo mignon e conta umas 16 primaveras. E' muito expansiva e porisso é muito querida por suas amiguinhas. Seus olhos castanhos escuros, são grandes, brilhantes e penetram no coração mais insensivel. Sua tez é morena, de um moreno claro. Rosto rosado. Seu porte é elegantissimo. Veste-se com muito gosto e parece dar preferencia á côr azul-natí. Seu andar é muito engraçadinho, e é o que mais prende aos seus admiradores. Reside na rua Galvão Bueno. Da assidua leitora — *Sombra do Destino*.

A Rouxinol Vermelho

Venho, por intermedio da nossa querida «Cigarra», pedir-te o favor de publicar o perfil de um moço, cujo sobre-nome Almeida, li na lista que publicaste no n.º 150 da apreciada «Cigarra». Não admire de eu

A alguém

O sonho é o consolo de quem sofre: é a reconstrução, em phantasias, de todas as felicidades destruídas pela desventura e lembradas com a mais dolorosa recordação. O sonho torna a alma inspirada e embriaga-a na mais ditosa chimera. Embora momentaneo, alimenta e conforta o coração desilludido. Quando a felicidade é passegeira e deixa

Agora te encontrei tão mudado em tudo, que nem pareces a mesma creatural. Não tinhas o rosto pensativo e melancolico. Tentei sondar a tua alma, mas foi inutil. Mergulhei o meu olhar no teu olhar profundo, e só percebi uma certa nuvem de tristeza... Porque é que o teu olhar, ás vezes, se accende com um fulgor ardente, que queima, fascina... o teu rosto se illumina e então dizes tantas cousas adoraveis, e d'ahi a pou-

MISTURA BROUX

Tintura para barba e cabelo
Primeira marca Franceza

24 metizes

Em todas as casas de Perfumarias

a alma descrente, o coração procure sonhar para a recomposição viva da todas as felicidades desmoronadas pelo vendaval da desventura. O sonho restaura as ruinas da descrença: é o tonico da alma. Da leitora — *Rosa Damasco*.

Mr. P. Prado — (Campinas)

E' o meu perfilado um lindo joven, de estatura regular, sendo sua tez de um moreno encantador; extremamente sympathico, amavel e delicado. Possui uns olhos de um castanho escuro, que sintillam como duas estrellas. Seus cabellos são pretos, ondeados e penteados para traz. Sua bocca é pequena, tendo constantemente nos labios um leve sorriso, deixando apparecer duas fileiras de lindos dentes de puro marfim. E' muitissimo parecido com Antonio Moreno. Foi applicado alumnado do Gymnasio desta cidade. Da leitora — *Myosotis*.

A alguém...

Foram um sonho essas tardes que passámos juntos, recordando a nossa infancia, o «pegador», as matinées, os nossos potins... Depois de estar cinco annos no collegio, sem nunca te ver, a tua companhia feriu vivamente a minha imaginação, revivendo aquellos dias tão risonhos. Mas porque desapareceste tão de repente, sem me dares mais noticias de ti? Faltaste á tua palavra, porque prometteste explicar-me aquelle mysterio. As tuas prosas ardentes e melancolicas me impressionaram de um modo indefinivel... Antes de eu ir para o collegio, naquelle tempo adoravel, eras tão alegre, lembraste?

co recahes numa serenidade inquietadora? Como te conheci differentel. Uma nevoa indefinivel espalhou-se pela tua fronte larga e sonhadora, pelos teus cabellos doirados... Terás, porventura, uma afflicção que te opprime? Da leitora — *Açucena*.

Perfil de V. W. Almeida

O meu perfilado é um moreno que fascina, que encanta, que seduz. Seus cabellos, oh! quizera ter a pen-

na brilhante de Bilac para descrevel-os: são pretos como azeviche e penteados para traz. Sua bocca pequena e mimosa, quando se entreabre num sorriso encantador, deixa ver uma fileira de dentes alvos como as mais custosas perolas do Oriente. Seus olhos parecem duas luciolas a vagarem em noite sem luar, e reflectem com fidelidade toda a nobreza de seu coração. Traja-se com esmerado gosto e reside em um palacete pittoresco situado na rua Peixoto Gomide. Amo-o verdadeiramente, e quizera confesar-lhe este amor que me consume, mas ai, querida «Cigarra», a «inania verba»: — O que o coração sente e a bocca não diz, e as confissões de amor que morrem na gargantal... Dedico-lhe um amor como o de Salomé a João Baptista, mas elle, quando passa no seu elegante «Roamer», finge não notar os meus olhares supplicantes. Dança admiravelmente e frequenta a fina sociedade paulistana, onde é conhecido e muito querido por todos. Da amiguinha e assidua leitora — *Mlle. V. E.*

Impressões de Pinda

Notei que: Mlle. Lucila, tira cada linha que parece corda; Benedicta, está se tornando freira...; Helena, anda triste e scismadora...; Leonor, entrou em nova lucta com o dr. Cupido. Cuidado, moça, porque elle não se deixa vencer; Affonsina, jura que será para o futuro impenetravel ás settas de Cupido. Não se fie nisso, porque elle é travesso e trahidor; Alice F., está olvidando o passado...; Quena, captivando um pobre e apaixonado coração; Jacyra, lembrando-se com doçura de quem lhe foi tão dedicado e nobre. Da leitora — *Tarpeia*.

Se está nas suas proprias mãos para que retardar?

Homens e mulheres, continuamente se lamentam de estarem com o organismo em permanente aborrecimento, sem saber a que possa ser attribuido tão triste infelicidade e suppondo sempre erradamente quanto á verdadeira causa de taes soffrimentos. O desejo de urinar a cada instante, quasi sempre com difficuldade e sentindo ardor no canal da urethra, dôres de cabeça enjôos, visla turva ou embaçada, cansaço, máo estar ao levantar-se; dôres reumaticas, hydrophisia, inchação dos pés e barriga das pernas, tudo isto é o mais evidente symptoma de estarem os rins doentes.

E, não dando conta do facto, descuidam-se completamente, sem

prestar a minima attenção, convencidos de que a sua enfermidade não tem remedio. As PASTILHAS RINSY, para combater as doenças dos rins e bexiga, têm produzido os mais excellentes resultados diariamente em centenaes de pessoas, accommettidas de taes padecimentos. Não duvidamos que quando V. S. leia estas asseverações, tenha algum amigo que esteja fazendo uso deste especifico e obtendo os melhores resultados. Prove as PASTILHAS RINSY, para combater as doenças dos rins e bexiga. Não deixe para amanhã quando já a sua doença lhe tenha martyrisado. As PASTILHAS RINSY acham-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Unico depositario no Brazil:

BENIGNO NEIVA :: Caixa 979 :: Rio de Janeiro

Presentes de Bom gosto



OBJECTOS DE ARTE E BIBELOTS

Nenhuma casa no Brasil oferece ao publico uma escolha tão variada de objectos para presentes, para cavalheiros, senhoras e crianças de todas as classes sociaes, como a nossa.

Estes objectos, de metal, prata de lei, terra cotta, de louças inglezas, hollandezas, suecas, allemãs e japonezas; de crystal, marmore, bronze legitimo e de couro e seda, estão artisticamente expostos nas nossas vitrinas e espalhados artisticamente pelos CINCO ANDARES do nosso vasto predio.

A nossa exposição de brinquedos abrange tres andares

Vehiculos para crianças — Moveis de vime — Artigos de viagem — Tapetes — Oleados — Novidades electricas — Papelaria — Objectos de utilidade e especialidades norte-americanas — Grafonolas — Victrolas — Discos — Fina perfumaria — Completo sortimento, sempre novo e vendido a preços modicos nas

Galerias Edison
S. Paulo
Rua D de Novembro, 55 — CENTRAL — 2151 — Gustavo Figner

A maior casa existente no Brasil em artigos para presentes. Cinco andares repletos das ultimas novidades. — Telephone interno, ligando todas as secções. — ELEVADOR.

Rua 15 de Novembro, 55 - Gustavo Figner

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil do Braz

Vou esboçar os traços de um joven encantador. Chama-se Gaspar Benatti. E' sem contestação um dos mais bellos ornamentos do bairro do Braz. E' um rapaz singularmente attrahente. Não possui essa belleza mystica das lendarias fadas; no em-

sima bocca, formada por rubros labios, sempre promptos a deixar escapar um sorriso irresistivel. Seus cabellos são pretos, e elle usa-os atirados para traz. Veste-se com apurado gosto e é um attrahente almo-fadinha. E' lindo mesmo... mas mais o seria si não fosse tão voluvel!... Dizem que o seu coração é voluvel como o travesso colibri. Da assidua leitora — *Gatinha do Braz*.

Carta aberta

(A' distincta amiguinha Hilda)

Não te zangues commigo... Sei perfeitamente que não gostarias do elogio, pois a tua modestia nem isso permite; mas faço-o porque alegraste um coração tão amargurado como o meu, o qual pensava que ninguém mais o poderia consolar. Mas eu me enganei, pois achei em ti o meu anjo bom e consolador das almas afflictas. Agradeço-te, querida amiguinha, pois deves comprehender como é triste um coração separado pelo abandono. Tomo-te ainda por um anjo que desce á terra para nos consolar nos momentos derradeiros. Da leitora — *Léa*.

Cousas do Braz

Lucinda é uma das poucas senhoritas que bem comprehende o que

vianamente pelas ruas, praças, jardins, theatros, cinemas e clubs, em plena liberdade escandalosa, a contar as suas paixões e a ouvir declarações de amor e phrases banaes de certos moços «almofadinhas» que, não tendo posição social delinida, nada perdem com isso. Suas amigas são poucas e essas mesmo sómente são visitadas quando a pragmatica social se impõe, com motivos justificados. Prefere andar com sua carinhosa mãe, com suas dignas irmãs ou então com os seus sobrinhos, para os quaes tem sempre um carinho affavel e uma bondade infinita. Emfim, vive humildemente no seu remanso, com toda a sua modestia e virtude, sem nunca magoar a vida alheia, ao lado de seus veneraveis paes, que a idolatram e a adoram como filha extremosa e obediante que sempre foi. Da leitora e amiga — *Lysia*.

Ao A. S. Leitão

Julguei, pelo teu olhar tão bondoso, que fosses incapaz de ser ingrato. Frequentando o Rio Branco com a esperança de ver-te, notei com muita tristeza que bem raras vezes lá apparece, deixando passar semanas e semanas, como de facto eu posso lembrar-lhe. — *Rainha dos Soffrimentos*.

Perfil de Raphael M.

E' o meu querido perfilado de estatura regular, claro, cabellos castanhos e olhos da mesma côr, mui-

UNHOLINO



Excellent preparação para unhas.

O «Unholino» communica um admiravel brilho ás unhas e linda côr rosada, que persistem mesmo depois de muitas lavagens.

- Tijolo 1\$000
- Pó 1\$500
- Verniz 2\$000
- Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 reis.

Deposito geral na Á Garrafa Grande
66, Rua Uruguayana

Perestrello & Filho

Cuidado com as innumerias imitações, todas irritantes e prejudiciaes ás unhas e á pelle.

Exijam «UNHOLINO».

tanto a sua belleza possui um poder magico—o do encanto. De bella estatura, muitissimo elegante, é Mr. possuidor de uma encantadora tez morena clara e de uns olhos escuros meigos e expressivos. Mas o que mais me attrahe, é a sua bellis-

Durezas? Tire-As Rapidamente!

Não Existe Nada Na Terra Como «Gets-It» Para Callos e Durezas.



Tira-se a dureza como a casca a uma banana.

Uma mancha de pelle grossa na sola de seus pés que tantas vezes o faz caminhar a custo, é tão facil-

mente tirada com o maravilhoso «Gets-It» como qualquer callo duro ou molle em qualquer parte de seus dedos. Olhe para esta gravura.— Um quantas gottas de «Gets-It» fez a operação. A dureza despegar-se da carne verdadeira. Não causa nenhuma irritação. Arranca-se a dureza como se descasca uma banana—facilmente e sem dor. «Gets-It» faz a mesma coisa a qualquer callo sem o uso de emplastos pegajosos, unguentos irritantes, pomadas gordorosas ou ataduras incomodativas. Não ha incomodo—não é necessario usar tesoura ou navalha. «Gets-It» é usado por milhões de pessoas, porque é um remedio de senso commum e nunca falha. Experimente-o, prove-o.

«Gets-It», a garantido tirador de callos, (ao contrario se devolverá o dinheiro) o unico meio seguro, custa uma insignificancia em todos os drogistas e casas commerciaes mais importantes.

Agentes geraes para o Brasil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob., Rio.

seja simplicidade; porque, se veste, embora no rigor da moda, com decencia, compostura e sem o exágero muito commum nestes tempos de «almofadinhas» e «melindrosas»... Além disso, não gosta do flirt, nem admite que uma senhorita ande le-

to meigos. Nariz bem feito, bocca pequena e tão angraçadina, que se assemelha a um botão de rosa. E' muito elegante e sympathico, porém muito voluvel. Reside a rua D. Freire. Da leitora assidua e amiguinha grata — *Coração Captivo*.

Notas d'uma festa

Realizou-se, na residencia do sr. Moysés dos Santos, uma festa de anniversario. Entre as pessoas presentes, notei: Moças: o chic da Norma M., a gracinha da Luzia R., Lina Daniel, fez successo ao piano, sendo admirada pelo joven A.; Eliza B., muito linda no seu vestido azul e Fausta Freitas, muito engraçadinha. Moços: Amynthas Amaral,

quena soubesse como elle flirtou! Eurico Ribeiro Branco, porque não foi á festa? A sua ausencia foi notada; M. Santos, o anniversariante, muito bonzinho; Antonio Bertollucci, muito serio e retrahido; finalmen-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Impressões da Liberdade:

A nota mais sensacional da presente quinzena, presenciada por mim, foi, sem duvida, o entusiasmo delirante de Carlos P., pelo retrato de Clara G., que está sobre a minha mezinha de trabalho. Fascinado, de véras pela graça irresistível de Clara, que admiravelmente o papelão estampa. Carlos me indagava se esses grandes olhos amendoados já estavam promettidos a algum, ao que, com muita compaixão, lhe respondi que «sim», sentindo a dôr que enchia toda a alma do meu pobre visitante... — *Margarida.*

Infancia, Mocidade e Velhice

Ao meu gentil priminho Raul G. Mello

Infancia, Mocidade e Velhice: as tres phases da vida, os tres periodos.

Infancia, quadra dourada, quadra dos encantos; passa tão depressa! Saudades! Quando ella passa, esvae-se como um sonho, aquelle passado feliz! Saudades!

Mocidade, risonha aurora que desponta alegre, promettendo tudo cor de rosa: Amores, Illusões, Chimeras, tudo, tudo nos promete. Linda visão, que ás vezes é enganadora! Linda esperança, como és linda Linda fada. E' ella quem nos traz, nas suas azas de ouro, o Amôr! Sim, porque somente na Mocidade se ama! Pode-se empregar a quadra do poeta:

Amemos! Este mundo é tão tristonho!
A vida, como um sonho, brilha e
[passa.

Porque não havemos, p'ra acalmar as
[dôres

Chegar aos labios o licôr da taça?

Mocidade, Amores, Crenças, tudo se esvae com a chegada da Velhice, ultima phase da Vida! Quantas Recordações da Mocidade! Vê-se aquelle bando de noivos passando e o que fazer? Consolar-nos, pois já fomos assim! Da tua prima, a collaboradora — *Tita.*

Saudade

Saudade! Magua suprema de um coração enganado. Filha querida do coração que amou illudido! Saudade! Saudade, feliz daquelle que puder assistir á tua ridente alvorada de sonhos, depois de ter adormecido á descida de um crepusculo de illusões repleto! Pobre daquelle que puder provar na tua taça de prata o licor saboroso da recordação! Saudade! Feliz daquelle que tiver a extrema ventura de divisar, recordando, com esperança, o sorriso meigo duns olhos verdes através do teu manto. Porém, feliz, muito feliz será aquelle que puder sentir como luz bemdita e perenne, como estrella luminosa, o azeviche brilhante duns olhos tentadores e provocadoramente lindos! Da leitora — *Carminha.*

Quantas pessoas conheceis que parecem ser mais idosas do que realmente o são?

Todos os dias vemos pessoas envelhecendo prematuramente. Os primeiros signaes da idade, as rugas, chegam incidiosamente, porém como não nos sentimos doentes, não prestamos attenção alguma ao estado geral da nossa saúde.

Muito bem, segundo se tem demonstrado, inquestionavelmente, assim que começa a diminuição da secreção refletem-se no rosto, melhor que em qualquer outra parte do corpo, os primeiros signaes da decadencia:—as rugas. Estas são por assim dizer o thermometro que marca com precisão maravilhosa o estado das nossas secreções internas, e se cre lógu que cumpre combatel-as com cremes e pomadas.

O unico remedio racional consiste, pois, em supprir a falta ou deficiencia dessas secreções, por meio das mesmas glandulas secretorias; eis, a utilidade do HORMOTONE que é preparado exclusivamente com glandulas de secreções internas, sendo um tonico natural que ajuda e enriquece a secreção das glandulas do nosso corpo, quando são deficientes.

HORMOTONE

está tambem indicado para o uso nos encomodos mais communs das mulheres e não deve faltar em nenhum lar. Outras informações de grande importancia acompanham cada frasco.

Representantes
ALMEIDA PRADO, IRMÃO & Co.
Caixa Postal 1553
S. Paulo



Producto ophoterapico de C. W. CARRICK Co. Nova York

Representantes:

Almeida Prado, Irmão & Co.

Caixa 1553 — SÃO PAULO

PEÇAM O FOLHETO „D“

muito apreciado; Assad Resstoir, talentoso orador. (Parabens pelo bellissimo discurso); André, se a pe-

te, Cupido fazia progressos nos corações, especialmente no da collaboradora — *Tita.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Mr. O. R. — (Braz)

O meu joven perfilado O. R. é de estatura regular, ou talvez mais baixo do que alto. Seu rosto é de um moreno que encanta; seus olhos castanhos, expressivos, sabem traduzir liemente a grandeza de sua alma e a nobreza de seu coração; nariz bem feito. Possui uma mimosa boquinha ornada de lindos dentes. Seus cabellos castanhos escuros são penteados ao lado, e, quando este lhe cáe sobre a testa, faz um gestinho tão lindo para amimal-ol Elle não

Eliza, breve anunciará o seu enlace com um destemido «cow-boy»; Mlle. P. Lima, dizendo que o G. S. é o almofadinha mais cacete que conhece, (atesto com todas as formalidades.) — Rapazes: Cicero, evaporou-se para o Cambucy, (breve teremos novas façanhas); José, foi appellidado o «Bobo do Braz» (adequadissimo, se for permitido); Adolpho, o bibelot de assucar, está namorando a filha de um... Conde; Gatti, foi considerado campeão pela victoria alcançada sobre a «Invencivel», (nunca pensei que tu fosses pôr

a alívez de Lucia Estacio, a graça de Margarida Garcia, a amabilidade de Sophia Telfeha, o porte de Corina de A., os cabellos de Alzira Telfeha, as saudades do Rio de Olympia Estrella, o espirito de Rosita Garcia, o talento de Antonieta Estacio e, finalmente, o jubilo sem limites de Adelia Abdalla. pelo regresso de alguém. Da leitora assidua — *Tic-Tac*.

Bella Vista, sempre Bella Vista

Flôres da Bella Vista: Rosa, não me deixes; Antonieta, sempre-viva; Cecilia Louzã, violeta; Mafalda Barontine, adhalia; Brazilia Lizzi, margarida; Leonor Lizzi, hortencia; Ma-

TRICALCINE

o RECONSTITUINTE

MAIS PODEROSO—MAIS SCIENTIFICO
MAIS RACIONAL



A MEDICAÇÃO

MAIS

EFFICAZ E MENOS DISPENDIOSA

PARA O TRATAMENTO DAS

DOENÇAS DE PEITO

BRONCHITES, TOSSES, ANEMIA // DESPREZADAS, CHLOROSE,
FADIGA A SOBREPESSE // ENFRAQUECIMENTO GERAL
DOENÇAS DO ESTOMAGO E CRAVIDEZ CRESCENÇA-CARIE DENTARIA

TRICALCINE

Laboratoire des Produits "SCIENTIA" 10, RUE FROMENTIN - PARIS

é verdadeiramente um typo de beleza, porém, é de uma irresistivel sympathia. E' muito alegre, de maneiras affaveis e a todos trata com a maior delicadeza. Para finalizar, tenho a dizer que o gentil Nêñê trabalha, á noite, na 5.ª Secção do Correio Geral. Da constante leitora — *Cecilia das Lindas Rosas*.

Notas do Braz

Bôa «Cigarra», vou contar-lhe o que todos devem saber. Moças: De Lucca, vae dar o íora n'elle; Mlle. C., está apaixonadissima pelo joven G., (a esperança é o consolo dos que soffrem... comprehendes); Mlle.

em alvorço o coração della. Emlim, para Deus nada é impossivel. Espero que te corrijas). Da assidua leitora — *Perola Preta*.

A Mlle. «Fogo de Palha»

Bôa amiguinha, li tua ultima listinha n'«A Cigarra», sob o titulo «Quizera ter», em que citas alguns predicados de tuas amiguinhas, que aliás são minhas tambem. Longe de querer contradizer o que escreveste, julgo que melhor tel-o-ias distribuido assim: Quizera ter: o encanto de Anna Sadocco, o sorriso de Maria P. S., a elegancia de Rosa Abdalla,

ria de Lourdes, mal-me-quer; Carolina Mamano, rosa; Generosa Dellucca, angelica; Albina Dellucca, camelia; Marieta Montesanto, cravina; Geraldina Bomfim, crysandhalia; Elvira Guida, papoula; Carmella, perpetua; Angelina, açucena; Zilda, tulipa; Antonio, lyrio; Gumercindo Louzã, cravo; Cazimiro Louzã, becca de leão; Carmello Mamano, copo de leite; Alfredo, crysanthemo; Arnaldo Mello, jasmin, João Serzedello, mysothis; Vicente Cucci, cravo americano; Armando Montesanto, amor-perleito; Nicacio Gomes, beijo; Innocencio Coloneze, saudade; Salvador, girasol. Da leitora amiga — *Rainha das Moças*.

Mo
anr
sen
ma
na
sen
za
azu
cac

de mysterioso e sentimental; quando, serenos e calmos, fixos no espaço, parecem tristes como vagas silenciosas e tranquillias. Seu semblante é tristonho, como os gemidos da rôla desgarrada do bando, sem repouso, sem ninho, voando incerta pela amplitude do vasto horizonte, e como o naufrago sem guia no seio das encapelladas aguas do mar fremente. Sua alma, repassada de sentimento

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

um tanto tocados a verde e sobran-celhas curtas. E' a figura viva da sympathia e distincção. O seu olhar tem um quê de sentimental. Pouco r., não sei porque? E' professor, mas trabalha num escriptorio. Ha tempos

Tombam os muros, as muralhas, os arbustos e as mais gigantes arvores. O vendaval nada poupa, na sua louca e desabrida carreira. Ao longe, repercutindo pelas arcadas, ouve-se o rugido das amedrontadas léras!...

Um denso véo de trévas desenrola-se do céu á terra... E o firmamento, ostentando rigoroso luto, e ás vezes, rasgado de alto a baixo, por um risco luminoso e tremulo, que deixa ver sobre o misero e alagado solo, as ruinas e despojos do terrivel furacão!

Amanhece!

Entreabrem-se as cortinas do oriente para dar passagem a immensa e fulgurante «lâmpada do dia».

Os passaros, livres da chuva antecedente, agradecem ao Sol, com suas notas harmoniosas, a caricia que este lhes vem fazer em seus ninhos!

As flôres, livres da terrivel borrasca, embalsam o ar com seus suavissimos aromas.

Já não ha mais tempestade!

Já não ha mais furacões!

Oh! vós todas que sollreis uma vida de desenganos, não vos desanimeis!

Assim como uma bella manhã bonançosa succede a uma tempestade terrivel, chegará tambem para vós o dia que vereis brilhar, com todo o esplendor, o Sol da verdadeira Felicidade! E esse Sol radioso e lindo, ha de vir com o Anno Novo!

Rainha das Moças.

Eu quizera ser... (*Campinas*)

Tão mimosa como Suzanna S.;

PEITORAL DE ANGICO

Do abalizado jornalista Sr. André Costa, redactor e proprietario do *Popular*, de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

"Alagoinha (Bahia), 14 de Agosto de 1911. — Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Pelotas — Amigo e Snr. — Sou avêssô aos attestados: mas desta vez uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo concorrerão de alguma lórma para augmentar o valor prodigioso do seu *Peitoral de Angico Pelotense*."

Meu litho Raymundo Costa, de 13 annos de idade, e terceiro annista do Bacharelato em Lettras, é victimia de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias lormulas de xaropes e preparados. Ullimamente meu litho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque sol-liria moralmente o incommodo do meu litho.

Pela manhã, lembrei-me do seu preparado *Peitoral de Angico Peio-tense*, e palavra de honra, com tres colheradas apenas, a tosse desapareceu co-mo por encanto.

O *Peitoral de Angico Pelotense* havia operado um milagre em meu

litho. Fiquei tão satisfeito, é natural que não pude lurlar-me ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que sollrem tão incommodo mal, de onde provêm muita vez a tuberculose, infelizmente tão alestrada no Brasil.

Sou com estima verdadeira.

Amigo muito grato

ANDRÉ COSTA

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias — Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira, - Pelotas.

e ternura, é apaixonada do bello, do sublime, porém descrente da ventura e da illusão. Segundo a opinião de pessoas que estudaram a psychologia dos seus sentimentos, ella ri em publico, procurando occultar a sua tristeza, para revivel-a na solidão. Não posso encontrar palavras sufficientes para descrever esta amigui-nha. Da leitora — *Pé de Anjo*.

Do pessoal chic

O que mais notei: o andar chic do Borges, a carinha de santo do Brazilo, o convencimento do Plinio, a prosa do Annibal, as tagarelles do Leite, o orgulho do Nunes, a belleza do Vicente e a seriedade do Duarte. — Moças: as litas da D., a paixonite da J. por um certo rapaz, (será isso a causa da sua tristeza?); os melindres da I., a elegancia da Lourdes, a prosa da Stella e a belleza da Mariha. Da amiga e leitora grata — *Intromettida*.

De Guaratinguetá

(Mr. M. B. M.)

Depois que passei por um leve somno, comecei a sonhar que estava no céu, onde encontrei conhecidos, entre elles o meu perllado. E' joven, de estatura alta, o seu conjuncto physico é maravilhosamente proporcionado. Tem a côr morena clara, cabellos castanhos escuros, olhos

amou, porém por ser sincero se contrariou com a sua deusa... Sei que hoje ama e teve a sorte de encontrar uma creatura cujos sentimentos igualam aos seus. Da leitora assidua — *La Danseuse Rouge*.



Photographia Quaas

O. R. QUAAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Ex-posições do Rie de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhorilas e Creanças

Tempestade e Bonança

(Para uma Senhorita)

Noite de tempestade!

O vento zune por entre a folhagem das arvores, e, agitando-as fortemente, deixa ouvir barulhos ensurdecedores, que enchem de espanto os seres angustiados!

O ribombar dos trovões e o grito desolador das aves nocturnas, que loucas esvoaçam, em procura de algum seguro asylo, resôa lugubremente pelo espaço e vae perder-se no infinito!

delicada como Antonietta M.; sym-pathica como Julieta B.; morena como Dulia; carinhosa como Antonietta; bondosa como Maria M.; simples como Helena M.; chic como Nicola; graciosa como Henriqueta; ajuizada como Noemi; tristonha como Thomyres; engraçadinha como Carminha G.; intelligente como Angelina; attentiosa como Esther B.; formosa como Carmen P.; amavel como Elza; alegre como Odilla; agradável como Maria Amelia. Da leitora — *Maravilhosa*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

De Mogy das Cruzes

Conselhos ás moças e rapazes de Mogy das Cruzes. Aconselho a: J., que seja menos ciumenta; G., que não namore por atacado; Odette, que não conlie muito...; Mariasinha, que não seja tão másinha...; Gulú, que goste menos de Mogy; Julieta, que fique mais alegre; Nêê, que tenha mais constancia; M., que não seja tão vaidosa; Antonio Muniz, que seja sempre o queridinho della; Emilito, que não bata tantas vezes nos hombros; Cicero, que danse com mais elegancia; Zico, que tome mais

E' uma llôr desabrochada no jardim da candura. E' d'um moreno claro e rosado. O seu rosto, deixa transparecer a meiguice de seu coração cheio de carinho. Nos seus luminosos olhos castanhos, traduz-se a belleza de sua alma e o turbilhão de sonhos que embala seu coraçãozinho de lada. Seus cabellos, de um castanho bem claro, penteados com esmerado gosto, cobrem-lhe as pequeninas orelhas, sombreando-lhe o semblante. Nariz bem modelado; bocca pequena e bem feita; seus labios, de puro carmim, escondem dois fios de verdadeiras perolas. Reside

guinhos e amiguinhas, das quaes eu faço parte, e, talvez, seja a que mais te queira, não podem, por maneira alguma, deixar de sentir um alvo-roco em seus corações, nesse dia querido, porque, cada um, pensa em mimosear da melhor fórma possível as bellissimas qualidades de que és possuidora, os thesouros de bondade, carinho e caridade, que se abrigam em teu bello e sentimental coração.

Eu, como sou a mais pobre de tuas amiguinhas, não posso assim, presentear-te com uma lembrança que seja digna de ti, pois, para isso, me lallecem recursos; mas venho, por intermio da nossa bondosa amiguinha «A Cigarra» oferecer-te tudo o que possuo de bom, e que nada é para os que não nos comprehendem, mas, para nós, mu-

AOS EXMOS. CLIMICOS, a Guaranezia



é o melhor vehiculo Para as suas formulas

Em S. Paulo: em todas as drogarias e pharmacias SOFFREIS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E CORAÇÃO? **USE A GUARANEZIA**
 A venda em todas as pharmacias e drogarias
 Depositarios: CAMPOS HEITOR & C., Uruguayana, 35-Rio



ORFILA
 FINAMENTE PERFUMADO • CONTRA CRAVOS, ESPINHAS, E MANCHAS DA PELLE.
 A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS S. PAULO

cuidado...; Nicomedes, que seja mais expansivo; Benedicto, arranje um remedio para licar surdo, pois ouve tudo; Raphael, que continue com sua nova conquista; Alvaro, que não sinta tantas saudades de Jundiahy. Da leitora constante e amiga — *Conselheira*.

Perfil de Mlle. C. G.

E' muito linda a minha perlitada; está em pleno desabrochar duma feliz existencia, pois conta 16 primaveras. O seu nome, sendo escripto com tetra minuscula, é um adjectivo qualificativo. Sua alma é dotada de amabilidade e gentileza sem limites.

á rua Bueno de Andrade e frequenta o Theatro S. Paulo. Da constante leitora — *Coração de Ouro*.

Salve 28 de Dezembro!

(A' boa amiguinha Ch...)

Foi numa noite amena, com um luar lindissimo, desses que só os poetas sabem descrever com precisão, nos ultimos dias do mez de Agosto, que tive a grata satisfação de saber que, a data que serve de epigraphe a estas linhas é a mais bella, a mais grandiosa, a mais querida, de todos que te querem bem: é a data do teu anniversario natalicio!

Teus paes, teus irmãos, teus ami-

heres, representa alguma cousa de util e aproveitavel.

Offereço-te a minha amizade; e, espero, que Deus ha de conserval a sempre immutavel.

Da leitora — *Rosile*.

Perfil de Dalila

E' de estatura mediana, tez morena e romantica, como as magnolias que desabrocham aos primeiros lampejos da madrugada. Possui cabellos pretos e crespos, que dão á sua encantadora cabeça particular belleza e uma graça adoravel. Seus olhos, ternos e scismadores, de um castanho ideal, têm qualquer cousa

Porque será? — (Campinas)

Porque será que: o Sylvio B., tanto gosta dos bailes de Amparo? O Helio A., anda tão triste e pensativo? Feriu-o alguma setta ou são saudades de S. Paulo? O Moacyr, anda tão saliente? (Atenção rapazito!) Dúdu A., tanto se exercita no moto? (a machina é devéras bem resistente.) Vadico G., gosta tanto de automovel «Fiat»? Americo B., anda tão preocupado? Lalau B., torce tanto pelos Paulistas? Victor G. de L., não passa mais pela rua Glycerio? Felix M., gosta tanto de llôres? Sinesio, não tem sympathy pela Escola de Medicina de S. Paulo? Chiquinho, gosta tanto do Rink? Antonio Viana gosta tanto das distincções? Pedrito, é tão delicado para com o seu «flirt»? Adolpho, gosta tanto da côr marron? (cuidado, moço, é côr da uru... Da leitora agradecida — Habanera.

De Flôr da Tempestade
ao distinto E.

Deves esquecer a admiração que os meus escriptos despertaram em teu bondoso coração, sublime escripto de predicados excelsos. Dicta-me o coração a seguinte verdade, que ignoras: só poderá lembrar-se de mim aquelle que não conhece ainda a crueldade que a natureza me ofertou. Não pôdes nunca calcular a tristeza, a angustia de uma creatura, a quem a natureza subtrahiu a mão direita, enchendo-lhe o cerebro de doirados sonhos e justas ambições, senão podias muito bem avaliar o quanto padeço! Ah! soffro muito... muito, apesar de parecer encontrar ás vezes uma facilidade espantosa! Disseste-me que o meu ideal, cheio

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

que esquecesse o meu ideal de olhos castanhos. Então supões que olvidar seja tão facil assim?!... Quantas vezes, para esquecer, é necessario terminar a propria vida, quantas! Se conseguissemos olvidar, logo

como um cumprimento sincero e que o proximo Anno lhes seja um porvir de muitas venturas e sonhos... Tal é a saudação que teço, com singelas palavras, esperando que queiram recebê-las. — Luciana.



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

após a leitura de uma carta traçada por penna desconhecida!... Mil desculpas é o que lhe peço. — Flôr da Tempestade.

O Anno Novo

Numa monotonia pesarosa—Dezembro agonisa... Seus ultimos dias se despedem de nós, enviando-nos tristemente um derradeiro adeus... Breve descansará eternamente, na

Perfil de Mlle. H. V.

E' uma applicadissima alumna da Escola Profissional, captivando todos que a conhecem, não só pelo seu caracter franco e extremamente amavel, como pela immensa bondade de seu coração de ouro. Cabellos negros como a noite; olhos prodigiosos pela sua atracção, pelo seu brilho e pela sua côr—castanhos—escu-

Saibam todos!!!

Que a Agua Branca Neval é o Deus da Belleza, o amigo da pelle, o sonho das senhoras elegantes. E' um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e belleza. Em Paris não ha velhas porque se usa a Agua Branca Neval. Em pouco tempo a pelle adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

A' venda em todas as boas casas

Depositarios: TEIXEIRA & C.

RUA ALVARES PENTEADO, 27 — S. PAULO

Pelo correio 10\$000



de psalmos e trinados, não pôde ser encontrado nesta terra de enganoso e desillusões; achas tambem que tenho razão de me chamar ambiciosa; mas me consolado e me alentado, lembrando-me a esperança, e bendizendo a minha inspiração! Não deixou de prender-me muitissimo a attenção a ideia que teve, pedindo-me

lousa fria do tempo, o esquecimento... e, num ultimo estertor, se irá, envolvido no véu de uma saudade! Mas... felizmente surgirá Janeiro, numa nova fase, promettendo-nos mais venturas e felicidades. Minhas gentis amiguinhas, collaboradoras da boa «Cigarra», bondoso redactor, espero que recebam estas palavras

ros. O seu rosto ligeiramente moreno, a todos encanta; sua boquinha mimosa, quando desabrocha para um sorriso, deixa reluzir através de coralinos e invejaveis labios, dentes alvissimos. E' muito simples e extremamente ciumenta, mas é bondosa, affectuosa e bella. Da assidua leitora — Zara.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Notas de Barretos

Querida «Cigarra», escrevo-te esta para contar-te que houve uma reunião selecta no Gremio, no qual notei: Clarice, pensativa; Nina, satisfeita; Tyica, dansando á americana; Conceição, muito alegre; Prolessora, extasiada com a dansa. Rapazes: Santinho, dansando duro numa valsa americana; Jeronymo, correcto, só fallava o pince nêz; Alberto, só

Quando dóe uma saudade! Moças: Dulce: Contra a lorça de sympathia não ha resistencia. Anezia: Amor é um vento... Virginia: Cesteiro que laz um cesto... Isolina: Guardarei este segredo até a morle! Mary: E' no mais pequenino lrasco que se encontra a mais pura essencia... Marietta: Vencedora ou não, sempre serci princeza! Amelinha: Quem tudo quer... Marietta Bruni: Sou da primeirissima... Olympia: Não

admirado por todos que o conhecem. Não é almoladilha, mas é muito elegante. O seu nome contem quatro letras, lormando, justamente, o nome de um santo, pelo qual tenho muita devoção. E' visto, todas as quintas-feiras, no Theatro «San-Amaro». Da leitora — *Apaixonada*

Notas da Penha

Estamos admirando: Maria Julia Godoy, por ser, entre as moças e meninas, a llôr do nosso bairro, é possuidora do mais lindo olhar que conhecemos; Aparecida Bastos, é



dansando com uma pessoa (mas esqueceu da moda!) Joãozinho, tímido como uma creanra; Jayme, retrahido como nunca; João e Alcebiades, numa grande lueta de xadrez. Da leitora — *Jeanne*.

Moços e moças de Piracaia

Beijo: Amor, com amor se paga... Dr. A.: Quem desdenha quer. Augusto: Guem com ferro lére, com ferro... Robertinho: Mais vale um passaro na mão... Romeu: Em questão de de amor, o coração não atende á razão. Silvinho: O mundo dá muitas voltas... Gustavo: Agua molle em pedra dura... Alziro:

ha rosa sem espinhos, nem bondade sem... Ninica: Longe da vista, longe do coração. Esperando ver esta publicada no proximo, desde já agradece a — *Rosa do Stambul*.

Perfil de L. C. Junior

O meu perfilado, que conta apenas 21 risonhas primaveras, é de estatura alta, tez morena clara, cabellos pretos e penteados para traz, bocca bem leita, lormada por rubros labios. Mas, o que eu mais lhe admiro, são seus lindos e seduclores olhos azues. Foi com esses olhos que conseguiu captivar meu coração. E' doado de uma sympathia irresistivel;

o «succo»; Maria Carolina, uma noi-vinha encantadora; Noemia, por ser a loira mais bonita do bairro; Eda, encantadora; Certa moça, por ter um penteado que parece vespera em cima dos olhos; Lessa, uma bellezinha; Colombina, um bijousinho; Francisquinha, por possuir uns olhos castanhos que seduzem os mais rudes coraçãosinhos; Lili Barros, por ser de todas a que mais se realça pelos seus mimosos gestos e sua graça no lallar; Lélia por ter uns bellos olhos; Chiquinha Vieira, uma rosinha risonha; Cacilda Ferreira, distincta; Sylvia, esbelta e muito seria; Heloisa, por estar licando ainda mais bonitinha. Da leitora — *Nympha Grega*.

TONICO RECONSTITUINTE FEBRIFUGO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR-VINOSO EXTRAUTO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO O MESMO

FERRUGINOSO: SETE MEDALHAS DE OURO **PHOSPHATADO:**

Anemia, Chlorose, PARIS Lymphatismo. Escrofulas, Convalescencias, etc 20, Rue des Fossés-St-Jacques Enfartes dos Ganglios, etc. Nas Pharmacias e Drogarias.

P
P
tant
O H
tivo
saud
ande
zito
no r
resis
de a
ande
torce
G. c
Glyc
llôre
pela
lo?
Ant
tinç
ra c
ta t
moç
agra
D

os
teu
nio
o c
igno
min
a c
lert
trist
a q
dire
doi
sen
qua
mui
ás
Dis

de
enu
e c
nh
ma
bra
zei
xoi
ter

GAFFRÉE & Cia.

REPRESENTAÇÕES, etc.

Artigos de armarinho e quinquilharia

Artigos de papelaria, pintura e desenho

Automoveis Piccard-Picfet (Pic-Pic), Delage, Citroën

Binoculos Flammarion et Huet.

Cognacs Gilson e Champagne Mercier

Dentifricio Glycodont

Materiaes para estradas de ferro

Machinas agricolas

Machinas para fabricas em geral

Productos de Belleza de Clarks

Tecidos da Fabrica Hartmann & Fils da Alsacia

etc., etc., etc.

Séde: PORTO ALEGRE — Rua General Andrade Neves, 7-A

FILIAL DE S. PAULO

197, sob. — Rua Libero Badaró, 197 (sob.) — Telephone Central; 588



A beleza e a hygiene da cutis!!!

Adquire-se com o uso constante dos incomparaveis productos de beleza

CRYSÉA e INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE

DE Mme. B. DA GRAÇA

Formulas medicinaes que desafiãam qualquer analyse

O INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE — o primeiro e mais acreditado do Brazil — possui as melhores marcas de productos de beleza e medicamentos para a pelle, sendo a sua melhor reclama a clientela numerosa e distincia que o frequenta ininterruptamente desde ha muitos annos.

CONSERVAÇÃO DA BELLEZA E TRATAMENTO COMPLETO DE TODAS AS IMPERFEIÇÕES DA CUTIS

PARIS — RIO — S. PAULO — PORTO ALEGRE

RUA 7 DE SETEMBRO, 95 (1.º andar)

EDIFICIO DE O PAIZ

PEÇAM

CATALOGOS!!

Depositarios no interior: — Em Porto-Alegre e Estado do Rio Grande do Sul; Gaffrée & Cia.; Rua General Andrade Neves, 7-A. — Agente em São Paulo e em todo o interior do Estado, Gaffrée & Cia. Rua Libero Badaró, 197, -Sobrado.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Notas sant'annenses

Haverá quem resista: aos olhos verdes e sonhadores do Lage? ao sorriso brejeiro de Aracy? ao olhar magnetico do Argemiro Gusmão? ao sorriso affavel de Carlota? ao olhar indifferente de Pedro Costa? ao sorriso attrahente de Olga B.? ao olhar moribundo do Florian? ao sorriso desdenhoso de M. Paiva? ao olhar apaixonado do Xavier? ao

é alumno da Academia de Commercio, assim me contou minha querida amiga Jacyra, e nora á rua Vieira de Carvalho. Vae todos os Domingos ao Royal, só para fazer sollrer esta leitora — Cecy.

Perfil de um Campineiro

Infelizmente não acharei phrases que possam, de um módo veridico, exprimir tudo quanto merece o H. A.

simplicidade do Felix Masuli; tres amabilidades do Helio Arruda; junta-se ainda um calice de delicadeza do Henrique Husemann e 460 grammas de constancia do Herculanô Pires. Bate-se bem. Em seguida, deita-se n'uma forma e vae assar no «petit coeur» do Djalma de Mattos. O bolo não ficará prompto para a festa de Reis, pois o «petit coeur» do Djalminha é um verdadeiro gelo... — *Geladeira.*

Em Campinas

As distinctas e espirituosissimas colaboradoras d'«A Cigarra», Mlles. «Mimosa», «Noiva de Colina» e «Ca-



Crème de Belleza CROBYLA

De perfume delicioso o Crème CROBYLA apresenta as seguintes vantagens: Em sua composição entram somente productos de verificada pureza, com eliminação de qualquer ingrediente chimico.

Assegura uma limpeza perfeita da epiderme, previne as erupções, botões, rugas e outros incommodos aos quaes e tá exposto o tecido cutaneo. Unifica a pelle, sem destruir o aveludado e lurtifica-a sem prejudicá-la.

Predispõe a epiderme mais delicada a resistir ás irritações produzidas pelo ar ou pelo sol.

Favorece a adherencia ao pó d'arroz.

Não fica gorduroso, o que o distingue grandemente dos outros crèmes.

Não se altera e nunca rancifica.

PELO CORREIO 4\$000

VENDE-SE NO DEPOSITO GERAL

PERFUMARIA "A' GARRAFA GRANDE"

Rua Uruguayana, 66

e nas perfumarias de primeira ordem :— RIO DE JANEIRO

sorriso descrente de Iria? ao olhar meigo do Japiassú? ao sorriso seductor de Noemia? ao olhar attrahente do P. Albuquerque? ao sorriso amavel de Maria e ao olhar expressivo de Pedrinho Camargo? Da leitora e colaboradora — *Coração Triste.*

Boatos de Mlle. Suzy

Tenho feito correr boato que Mlle. O. virou professora de dança; Edith deixou certa pessoa muito triste; D. S., anciosa por um flirt; Laura está contentissima com o seu breve noivado; Odette é uma gentil normalista; Ceneição é uma romantica morena dos olhos attrahentes; Aracy está se tornando uma senhorita mui graciosa; Nina V. apreciando immenso as matinées do Pathé; Ester C muito amavel e sympathica; Sylvia parece não ter coração para amar; Judithinha porque anda tristonha?... Da colaboradora — *Mlle. Suzy.*

Perfil do F.

O meu perfilado é de estatura regular, magro, veste-se com elegancia. Os cabellos são castanhos, o seu rost, pequenino e lindo com os seus tentadores olhos (com certeza tambem castanhos, pois ainda não tive o prazer de estar bem perto d'elle). A sua pequena bocca, de vez em vez se entreabre num sorriso encantador, com certeza ao pensar em sua amada... Ingrato!...

E' muito joven ainda o lindo rapaz de quem fallo, fazendo porisso o encanto das meninas bonitas de Campinas... H. A. é pouco risonho; creio que o seu coração sente qual-quer cousa de anormal... Que será? dolorosa perguntal... Emfim, talvez seja alguma apaixonite por certa menina paulista. H. A. é ligeiramente moreno e possuidor de uns olhinhos que a todas captivam; o seu genio é incomprehensivel e com franqueza posso d'elle dizer: «les apparences...» Reside á rua Barreto Leme, n.º não sei. Felizarda será a menina que, pelos seus attractivos, prender o coração incomprehensivel do H. A. Da sempre colaboradora — *Quintina.*

çadora de Sorte», os mais calorosos «parachóques» da sempre admiradora — *Xandóca.*

Ao H. de A. P. (Campinas)

La souffrance est faite pour tous... mais, d'une manière tonte particuliere, pour ceux qui n'out le coeur que pour aimer... Souffrir... souffrir beaucoup, voilà donc, ta destinée...
Rose

Notas da Lapa

Noti: Antonia, fallando em escola; M. F., ainda não arranjou um noivo; o longo queixo da N.; as ir-

ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
de
de **DESCHIENS** Hemoglobina
de
CURAM SEMPRE
(PARIS)

Bolo Campineiro

Mede-se uma chicara de gentileza do Ludú Arruda, uma de espiritos do Carlos Godoy; tres de seriedade do Antonio Vianna; quatro de sorrisos do José Pompeu; juntam-se cinco colheres de elegancia do Adhemar Ribeiro; nove de

mãs C., começando a usar chapéu; Angela, julgando-se formosa. Rapazes: F. F., desmanchou o casamento; que penal A. Franchini, querendo ser almofoadinho a muque; A. Medeiros, sempre o mesmo; S. F., querendo ser mais do que realmente é. Da constante leitora e amiguinha — *Tout Regarde.*

A Saude da Mulher

cura encommodos de Senhoras



Srs. Daudt & Oliveira

“Após uma época de trabalho excessivo, com representações consecutivas, tomei como tonico poderoso — A SAUDE DA MULHER, sendo maravilhoso o resultado.

Aura Abranches
(firma reconhecida)

Rio, 25 de Novembro de 1915

A intelligente e popular artista

Aura Abranches

curada com a “Saude da Mulher,,



DAUDT & OLIVEIRA Successores de
DAUDT & LAGUNILLA • RIO DE JANEIRO